

Relatório de Estágio

Maria João Carvalho Bispo

Curso Técnico Superior Profissional em
Acompanhamento de Crianças e Jovens

jul | 2022

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

**Cooperativa de Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados Guarda - CERCIG**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR PROFISSIONAL
EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE JOVENS**

**Maria João Carvalho Bispo
julho / 2022**

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

**Cooperativa de Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados da Guarda - CERCIG**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO(A) SUPERIOR PROFISSIONAL
EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS**

Professor(a) Orientador(a): Elisabete Batoco Constante de Brito

Maria João Carvalho Bispo

julho / 2022

POLI TÉCNICO GUARDA

Ficha de identificação

Identificação do estudante

Maria João Carvalho Bispo

Número do estudante: 1705183

Curso: Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Acompanhamento de Crianças e Jovens

Estabelecimento de Ensino

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior Educação, Comunicação e Desporto

Identificação da Entidade de Estágio

CERCIG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos da Guarda

Parque da Saúde

6300-749 Guarda

Telefone: 271 212 739

Email: secretaria@cercig.org.pt

Duração de estágio: 750 horas

Data de início de estágio: 7 de março de 2022

Data de final de estágio: 15 de julho de 2022

Identificação do Supervisor na Instituição

Dr. Marco Alexandre da Silva Loureiro

Habilitações Académicas: Licenciatura em Animação Sociocultural

Identificação da Professora Orientadora

Professora Elisabete Batoco Constante de Brito

POLI TÉCNICO GUARDA

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda (IPG) que nos acolheu durante estes dois anos de vida académica, especialmente à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD). Agradecemos a todos os professores pela maneira extraordinária como lecionaram as aulas, por todo o apoio, carinho e dedicação e, especialmente, por nos motivarem a querer dar sempre o nosso melhor.

Queremos agradecer em especial à professora orientadora do nosso estágio curricular, professora Elisabete Brito, pela sua disponibilidade, por todas as críticas construtivas, por todos os incentivos, pela orientação e pelo apoio oferecido, ao longo deste processo de crescimento profissional e pessoal que foi a elaboração deste relatório.

Os nossos sinceros agradecimentos à Doutora Paula Machado, por nos ter permitido realizar o estágio na Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda (CERCIG).

Uma grande obrigada ao nosso supervisor na Instituição, Marco Loureiro, pela amizade e pela confiança que nos concedeu na proposta e realização de atividades práticas implementadas nesta Instituição.

Como não poderia deixar de ser, o nosso especial obrigada à Professora Liliana Pires pela ajudar a orientar quando o Marco não estava, e a todos os trabalhadores da Instituição que nos acarinharam ao longo deste tempo de estágio.

Este obrigada destina-se também aos nossos queridos utentes, pela força e pelo carinho que nos deram. Sem eles nada disto era possível. Obrigada por nos marcarem de forma positiva e fazerem desta formação uma etapa gratificante e, sem dúvida, uma memória inesquecível.

Agradecemos também à colega de estágio, Inês Sanches, pelo companheirismo, amizade e cooperação na elaboração de atividades o longo de cerca de metade deste percurso.

Por último, mas não menos importante, agradecemos a toda a nossa família por acreditarem em nós, apoiando e acompanhando sempre o nosso percurso académico.

Desta forma, devemos a conclusão deste curso a todos vós e assim deixamos o nosso muito obrigada.

POLI TÉCNICO GUARDA

Resumo

O presente relatório compreende todas as atividades práticas realizadas em contexto de estágio na Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptado da Guarda, ao longo de 750 horas, de 07 de março a 15 de julho de 2022.

O estágio curricular permite a planificação e realização de atividades lúdico-didáticas, com um público-alvo determinado.

As atividades práticas foram desenvolvidas, planificadas e apresentadas através de tipologias de forma a organizar melhor cada atividade. Assim, distribuíram-se nas atividades comemorativas e festivas que se vivenciaram e que são importantes para os utentes, atividade de expressão plástica, atividades de acompanhamento ao ensino especial, atividades motoras adaptadas, saídas da Instituição e outras atividades.

Para além das atividades, o estágio consiste, da mesma forma, no acompanhamento dos utentes nas suas rotinas diárias, tais como, recebê-los na entrada da instituição e acompanhar até irem para sua casa, auxiliar em algumas refeições, acompanhá-los durante o período de brincar livre, visando sempre o seu bem-estar e o seu conforto.

Palavras-chave: atividades práticas, estágio, CERCIG.

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice geral

Ficha de identificação	III
Agradecimentos.....	IV
Resumo.....	V
Índice geral	VI
Índice de figuras.....	VIII
Índice de tabelas.....	X
Lista de siglas e acrónimos	XI
Capítulo I – Contextualização teórica	3
Nota Introdutória.....	4
1. Contextualização da Infância e da Juventude.....	4
1.1. Infância.....	4
1.2. Juventude.....	5
2. Educação	6
2.1. Tipos de Educação	8
2.1.1. Educação formal	8
2.1.2. Educação informal	9
2.1.3. Educação não-Formal.....	9
3. Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens	10
4. Deficiência	12
4.1. Direitos das Pessoas com Deficiência	13
Capítulo II – Caracterização da Instituição e Estágio.....	15
Nota Introdutória.....	16
1. Perpetiva histórica das CERCI's	16
2. Missão, Visão e Valores da CERCIG.....	17
2.1. Objetivos da Instituição	18
2.2. Respostas Sociais	18
3. Estágio	22
3.1. Plano de Estágio	22

POLI TÉCNICO GUARDA

3.2. Público-Alvo	23
3.3. Horário semanal	23
3.4. Rotinas	24
3.5. Atividades desenvolvidas em estágio	25
3.5.1. Atividades Comemorativas.....	26
Avaliação geral das Atividades Comemorativas	46
3.5.2. Atividades de Expressão Plástica	47
Avaliação geral das atividades de Expressão Plástica	59
3.5.3. Atividades de Acompanhamento ao Ensino Especial	60
Avaliação geral das Atividades de Acompanhamento ao Ensino Especial.....	63
3.5.4. Atividade Motora Adaptada	63
Avaliação geral das Atividades Motoras Adaptadas	73
3.5.5. Saídas da Instituição.....	74
Avaliação geral da Saídas da Instituição	78
3.5.6. Outras atividades.....	79
Avaliação geral de Outras Atividades	85
Reflexão Final	86
Bibliografia	87
Anexo	89
Anexo 1 – Plano de Estágio	90

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice de figuras

Figura 1 - Logótipo CERCIG	18
Figura 2 - Edifício SEDE	20
Figura 3 - Quinta Pedagógica	21
Figura 4 - Atividade "Dar cor à Mulher"	26
Figura 5 - Atividade "Retrata o teu pai"	28
Figura 6 - Atividade "Sente a poesia"	29
Figura 7 - Atividade "Vem daí caminhar e jogar"	30
Figura 8 - Atividade "Passa o beijo"	32
Figura 9 - Pistas para a caça aos ovos	34
Figura 10 - Jogos tradicionais	34
Figura 11 - Tela 25 de abril	36
Figura 12 - Cravo 25 de abril	37
Figura 13 - Bandeira 25 de abril	37
Figura 14 - Atividade "Será que faz bem ou mal ao planeta Terra"	39
Figura 15 - Atividade "Colar de massas para a mãe"	40
Figura 16 - Atividade "Cinema abelha"	41
Figura 17 - Atividade "Caixas sensoriais"	43
Figura 18 - Jogos do Dia Mundial da Criança	44
Figura 19 - Atividade "Just dance"	45
Figura 20 - Exposições de pintura	47
Figura 21 - Flores e folhas de garrafa	49
Figura 22 - Flores de rolo de papel higiênico	49
Figura 23 - Andorinhas	50
Figura 24 - Atividade "Borrão de tinta"	51
Figura 25 - Técnica do pontilhismo	52
Figura 26 - Atividade "Origami cão"	52
Figura 27 - Coroa de ovos da Páscoa	53
Figura 28 - Suporte para guardanapos	54
Figura 29 - Sardinha	55
Figura 30 - Quadro de Verão	56
Figura 31 - Gelado com bolinhas	57
Figura 32 - Placar de Verão	58

POLI TÉCNICO GUARDA

Figura 33 - Exposição de Verão.....	59
Figura 34 - Atividade "Vamos às compras"	61
Figura 35 - Atividade "Figuras geométricas"	62
Figura 36 - Atividade "Colorir com o número da cor"	62
Figura 37 - Atividade "Colorir com a solução das contas"	63
Figura 38 - Atividades na piscina	65
Figura 39 - Aquecimento	66
Figura 40 - Máquinas desportivas.....	67
Figura 41 - Material de ginásio	67
Figura 42 - Atividade "Jogo das cadeiras/arcos"	68
Figura 43 - Atividade "Lançamento à baliza".....	68
Figura 44 - Atividade "Rouba o rabo (colete)"	69
Figura 45 - Atividade "Arco colorido"	69
Figura 46 - Atividade "O lençinho vai na mão".....	69
Figura 47 - Atividade "Corda humana"	70
Figura 48 - Relaxamento	70
Figura 49 - Caminhadas.....	71
Figura 50 - Jogo de Boccia	72
Figura 51 - Jogo da Wii	73
Figura 52 - Exposição sobre o Sistema Solar	74
Figura 53 - Serra da Estrela.....	75
Figura 54 - Projeto "Conversas sob rodas"	76
Figura 55 - Peça de teatro sobre o Dia Mundial da Criança	77
Figura 56 - Praia Fluvial de Aldeia Viçosa	77
Figura 57 - Piscinas Municipais da Guarda (Externas)	78
Figura 58 - Calendário de aniversários.....	80
Figura 59 - Placar informativo	81
Figura 60 - Pintura "Pauta musical"	81
Figura 61 - Pintura "Paleta colorida"	82
Figura 62 - Decoração das portas	83
Figura 63 - Guarda-Rios.....	84
Figura 64 - Bancos coloridos.....	85

POLI TÉCNICO GUARDA

Índice de tabelas

Tabela 1 - Pilares da Educação	6
Tabela 2 - Direitos das Pessoas com Deficiência	14
Tabela 3 - Horário Semanal	24

POLI TÉCNICO GUARDA

Lista de siglas e acrónimos

CA	Cursos de Aprendizagem
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CE	Centro Equestre
CEF	Cursos de Educação e Formação
CERCIG	Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptados da Guarda
CP	Cursos Profissionais
CPP	Centro de Produção de Plantas
CRFP	Centro de Reabilitação e Formação Profissional
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CTeSP	Curso Técnico Superior Profissional
EFA	Formação molecular
IP	Intervenção Precoce
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
LR	Lar Residência
NEE	Necessidades Educativas Especiais
QAP	Quinta Agrícola e Pedagógica
RA	Residencial Autónoma
RVCC	Reconhecimento, Validações e Certificação de Competências
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
VE	Valência Educativa

POLI TÉCNICO GUARDA

Introdução

No âmbito da Unidade Curricular Estágio, do Curso Técnico Superior Profissional de Acompanhamento de Crianças e Jovens, é solicitada a elaboração de um relatório de estágio.

O estágio curricular teve a duração de 750 horas, decorreu na CERCIG na Guarda, tendo início a 7 de março com término a 15 de julho de 2022. Tendo sido nossa orientadora na escola, a professora Elisabete Brito, e supervisor na instituição de acolhimento, tendo sido o animador sociocultural, Marco Loureiro.

A escolha da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda passou pelo interesse, pela vontade e também pela curiosidade de trabalhar e interagir com o público com deficiência mas, também, por ser uma instituição de caráter social, que se dedica a proporcionar a inclusão na sociedade, através dos seus meios, a educação, formação e reabilitação de cidadãos com dificuldades especiais.

O estágio desenvolvido seguiu o Plano de Estágio (Anexo I) estabelecido, por nós, pelo Supervisor, Marco Loureiro, pela minha colega, Inês Sanches, em colaboração e cooperação da professora orientadora Elisabete Brito.

Assim, com este estágio, tencionámos desenvolver competências pessoais e profissionais para o bom desenvolvimento das dinâmicas de trabalho com pessoas com deficiência mas, também, com a equipa, colaborando nos projetos e atividades, com o objetivo de desenvolver competências de autonomia, espírito crítico e trabalho em equipa.

O objetivo fundamental deste estágio é ter contacto com uma realidade institucional cujo público-alvo são jovens/adultos com dificuldades especiais e podermos finalmente, intervir e ser capazes de pôr em prática todos os conhecimentos teórico-práticos aprendidos durante a nossa formação. O curso que estamos a concluir é o de Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens, no nosso caso, trabalhámos com jovens/adultos, mas este é um caso especial, pois este público tem, nível cognitivo que não corresponde à faixa etária.

O presente relatório de estágio encontra-se estruturado em dois capítulos.

Em primeira instância, apresenta-se o capítulo I, de contextualização teórica, onde são abordados os conceitos de infância e juventude; O conceito de Educação; Os tipos de Educação (formal, informal e não-formal), com destaque para a Educação não-formal; O papel

POLI TÉCNICO GUARDA

do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens; e as saídas profissionais, por ele proporcionadas. Apresenta-se ainda a temática de deficiência e os Direitos das Pessoas com Deficiência.

No capítulo II, são tratadas a história e caracterização da instituição que acolheu o nosso estágio; missão, visão e valores; objetivos; respostas sociais; análise organizacional e parcerias, de seguida, apresenta-se o estágio; plano de estágio; o público-alvo; os objetivos; horário semanal; rotinas e por fim, as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, as planificações das atividades prática, as respetivas descrições, processos de operacionalização e posterior avaliação geral destas.

O trabalho termina com uma reflexão final.

Capítulo I

Contextualização Teórica

POLI TÉCNICO GUARDA

Nota Introdutória

O capítulo I consiste em um enquadramento teórico, onde se aborda, primeiramente uma contextualização sobre a infância e a juventude, passando assim para a Educação e a importância da Educação na infância e juventude. Os tipos de Educação (formal, informal e não-formal), destacando nestas a Educação não-formal, por ser a Educação na qual trabalha o Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens e as saídas profissionais que este curso proporciona. Termina-se com uma breve abordagem à problemática da deficiência e aos direitos da pessoa com deficiência.

1. Contextualização da Infância e da Juventude

1.1. Infância

Para alguns, a palavra “infância” tem origem na palavra latina *infantia*, sendo caracterizada pela fase da vida humana desde o nascimento até à puberdade/adolescência, ou seja, desde os zero até aos 18 anos (Conceito de infância, 2011).

Segundo a Convenção sobre os Direitos da Criança, entende-se por criança “todo o ser humano menor de dezoito anos de idade, salvo se, em virtude da lei que lhe seja aplicável, tenha atingido antes a maioridade”, (Unicef,2019, p.8).

Ao longo dos séculos e conforme as variadas culturas, o conceito de infância foi sofrendo alterações. Na Idade Média, as crianças eram encaradas como “adultos em miniatura”. O que as diferenciava do adulto era o seu tamanho. As crianças trabalhavam, comiam, divertiam-se e dormiam no meio dos adultos.

Do século séc. XVII para o séc. XVIII, modificou-se o olhar e o sentimento em relação à infância, o que resulta de transformações a nível social, político, cultural e económico da época. A família e a sociedade começaram a preocupar-se com a criança e com a sua educação, adquirindo estas um papel central. Assim, as crianças passam a ser vistas como seres sociais com características, interesses e necessidades específicas, sendo a infância uma fase autónoma e distinta em relação à adultez (Ariès, 1988).

POLI TÉCNICO GUARDA

Ainda no século XVIII, a infância foi marcada por um período específico do Ser Humano, com as necessidades específicas, direitos e capacidades. Abandona-se a concepção da criança como um ser incompetente irresponsável, imaturo, ausente de razão, irracional, ser associal e a-cultural.

A partir do século XIX, as noções de infância e juventude apresentam características específicas, passando as crianças e jovens a ser vistos como seres em desenvolvimento, com características e necessidades próprias.

Atualmente, a criança é qualquer pessoa com menos de dezoito anos de idade. São cidadãos, seres, indivíduos possuidores de direitos e deveres (Alessi & Elias Esper Stival, s.d).

1.2. Juventude

A juventude é uma fase de desenvolvimento entre a infância e a idade adulta. É considerada como o período mais desafiante e complexo que o ser humano experiência. Esta fase situa-se entre os 11 e os 21 anos, aproximadamente. O adolescente vivência as descobertas, tentando ultrapassar os limites do possível, num posterior corrente de revelações e desilusões.

Segundo Sousa, palavra adolescência vem de origem no latim *adolescere*, que significa crescer, amadurecer, o conceito relaciona-se com o crescimento físico, psicológico, social e humano do individuo.

O princípio da adolescência é marcado por súbitas e múltiplas mudanças físicas universais, embora a forma de se manifestarem e o tempo em que ocorrem varie de acordo com as características genéticas de cada um, bem como de fatores externos.

As mudanças cognitivas e sociais, que também fazem parte desta fase da vida, variam do mesmo modo, de sujeito para sujeito, estando na base da sua formação uma multiplicidade de fatores externos e internos do organismo.

Os adolescentes passam por um processo desenvolvimental, como por exemplo, a readaptação à sua nova imagem e estrutura corporais, o despertar da sexualidade e a aquisição de novas formas de pensamento (Sousa, 2022).

POLI TÉCNICO GUARDA

2. Educação

A educação é fundamental para o desenvolvimento da criança na infância e para o jovem na juventude. De um modo geral, a educação é crucial para a sociedade, pois permite o desenvolvimento dos indivíduos a partir do ensino e da aprendizagem, com a finalidade de potencializar a sua capacidade intelectual, baseando-se nas ações associadas ao ambiente escolar, familiar e social (Conceito de Educação, 2019).

A palavra “educação”, tem origem no latim *educere*, que tem como significado “guiar, conduzir ou educare” que está relacionado com formar, instruir. É o processo multidirecional mediante o qual se transmitem conhecimentos, valores, costumes e formas de atuar. A Educação pretende assegurar o desenvolvimento dos indivíduos, bem como os direitos e deveres de cada entidade. Para ser possível, é necessário basear-se em quatro aprendizagens cruciais ao longo de toda a vida, designados pelos quatro pilares da educação.

A palavra aprendizagem é a palavra-chave destes pilares abrange diversas dimensões nas quais o ser humano pode ser envolvido.

Tabela 1 - Pilares da Educação

Quatro Pilares da Educação	Em que consistem
Aprender a Conhecer	Interesse, adquirir conhecimentos
Aprender a Fazer	Colocar em prática os conhecimentos Agir sob o meio envolvente
Aprender a Conviver	Conhecer pessoas novas, socializar Respeitar a diferença
Aprender a Ser	Papel do cidadão e o objetivo de viver Formar pessoas independentes

Fonte: Adaptado de <https://br.pinterest.com/pin/6544361949079547/> (20-05-2022)

Aprender a Conhecer

O Aprender a Conhecer é o primeiro pilar da Educação. Refere-se à aquisição das ferramentas da compreensão, à procura do conhecimento e do descobrimento.

Pretende que cada pessoa possa conhecer o mundo que a rodeia, conseguindo assim viver dignamente, desenvolver capacidades profissionais e de comunicação. Incentiva a pesquisa individual para o aumento do saber, o despertar da curiosidade intelectual, a

POLI TÉCNICO GUARDA

formação de um senso crítico e o desenvolvimento de autonomia para a capacidade de discernimento.

A Educação deve conseguir transmitir às pessoas os estímulos para que elas continuem a aprender ao longo de toda a vida, na escola, no trabalho, mas também fora destes ambientes.

Aprender a Fazer

O segundo pilar está ligado basicamente ao primeiro. Aborda os conhecimentos adquiridos na prática ou no mercado de trabalho. Assim sendo, Aprender a Fazer permite a aprendizagem por meio de experiência e da prática. Tem como objetivo ensinar às pessoas o processo de fazer toda e quaisquer coisas pelas quais se interessem.

Aprender a Conviver

O terceiro pilar enfatiza o respeito pelo próximo, o pluralismo de ideias e de cooperação. Permite a construção de laços afetivos, reforça a empatia. Esta não é uma aprendizagem simples e fácil, pois em geral, as pessoas têm tendência a valorizar as suas capacidades e as do grupo que pertencem e, assim, criam preconceitos desagradáveis em relação aos Outros. Aprender a Conviver é, por isso, fundamental.

Aprender a Ser

Por fim, mas não menos importante, o quarto pilar da Educação, o Aprender a Ser, leva-nos à importância da compreensão de si mesmo, da introspeção e do autoconhecimento.

Tal como os restantes pilares, o aprender a Ser é um processo contínuo e estabelece-se para toda a vida.

Os quatro pilares da Educação são a contribuição para o desenvolvimento total da pessoa. Este desenvolvimento total inclui, o espírito, o corpo, a inteligência, a sensibilidade, a responsabilidade pessoal e todas as outras áreas da vivência humana.

As pessoas devem ser preparadas para construir pensamentos autónomos e críticos. Para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmas, como agir nas diferentes situações as quais serão expostas durante a vida (ClipEscola, 2018).

POLI TÉCNICO GUARDA

2.1. Tipos de Educação

A Educação pode ser transmitida através de muitas práticas. A aprendizagem segundo “é um processo de aquisição de saberes que têm origem na globalidade de vida das pessoas, ou seja, associados à modalidade da educação informal” (Cavaco, 2003, p. 26).

Os autores que estudam a educação, entendem que esta, seja dentro ou fora da escola, é um processo de mudança e todos os indivíduos esperam ser diferentes como resultado da educação. A aprendizagem dos alunos não se limita àquela que é concebida em ambientes formais, mas resulta igualmente de experiências em ambientes não formais.

Educação é uma aprendizagem, pois é através da aprendizagem realizada na escola, ou fora dela que se vão adquirindo os conhecimentos necessários que irão ser aplicados/usados ao longo da vida. Contudo, esta pode ser adquirida através dos vários contextos de que resultam a Educação formal, a Educação informal e a Educação não-formal (Pinto, 2005).

2.1.1. Educação formal

A Educação formal está associada às aprendizagens que têm lugar num ambiente organizado e estruturado, que concede uma qualificação e está associada aos sistemas de ensino regular, de formação profissional e de ensino superior.

Um dos objetivos da educação formal é o desenvolvimento pessoal do estudante através da sua formação em diferentes matérias. O ensino formal é realizado dentro de instituições educacionais de forma oficial, de que são exemplo, colégios, escolas e universidades. Baseia-se no cumprimento de um programa, com objetivos pedagógicos específicos e métodos de avaliação determinados.

A educação formal é institucional. Concebe-se como princípio da educação estruturada (...) organizada (...) é a educação que se ministra nas escolas, entendendo-as como instituições onde se obtêm títulos oficiais, tais como diplomas credenciados (Muhacha, 2021).

2.1.2. Educação informal

A Educação informal é o resultado das ações que entram na vida do indivíduo, naturalmente. Esta ocorre nas experiências do dia a dia, na família, na igreja, com amigos, no bairro, ou seja, através da interação com os grupos sociais, estes estão carregados de valores e culturas e, através dessa interação, são repassadas ao Outro. Tem como objetivo a socialização desenvolvendo, hábitos, modos de pensar e de agir que irão ser utilizados para combater obstáculos que vão aparecendo ao longo da vida. Neste formato educacional, os pais, mães e responsáveis são os “primeiros professores”. Essa afirmação mostra que tudo que envolve o indivíduo tem influência do meio (Muhacha, 2021).

Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é seu único praticante.

2.1.3. Educação não-Formal

Neste formato a Educação não formal surge devido à necessidade de combater as falhas da Educação formal.

Segundo Pinto, a Educação não-formal tornou-se sucintamente naquilo que se denominava de “educação fora da escola”. O autor reforça ainda que “a educação não-formal é vista como complementar, e não como contraditória ou alternativa ao sistema de Educação Formal e deve, pois, ser desenvolvida em articulação permanente quer com a Educação Formal”.

Pode ser considerada como “um processo de aprendizagem social centrado no formando/educando, através de atividades que têm lugar fora do sistema formal sendo complementar deste”, (Pinto, 2005, p. 4).

Concluindo, a Educação não formal é apresentada fora dos espaços escolares, e tem como objetivo desenvolver o ensino-aprendizagem de forma pouco explorada

POLI TÉCNICO GUARDA

pela educação formal. É toda a atividade organizada e sistemática, realizada fora do quadro formal da educação, a fim de promover determinados tipos de aprendizagens a grupos específicos da população, como por exemplo, a crianças e jovens (Muhacha, 2021).

A educação não formal é intencional, estruturada, sistemática com objetivos prévios definidos. As características que a distinguem da educação formal poderiam reduzir-se a duas: o seu caráter não escolar, e a sua colocação à margem do sistema educativo graduado e hierarquizado.

No que concerne ao intuito e objetivos, Pinto (2005) destaca que a Educação não-formal se inclui no “desenvolvimento de saberes e competências, um vasto conjunto de valores sociais e éticos, tais como os direitos humanos, a tolerância, a promoção da paz, a solidariedade e a justiça social”, reforça ainda a ideia, afirmando que a Educação não-formal “procura propiciar o enquadramento adequado para responder às aspirações e necessidades específicas do formando/ educando, bem como para desenvolver as suas competências pessoais, potenciando a sua criatividade”, (Pinto, 2005, p. 5).

A Educação não-formal deve ser reconhecida e valorizada, de forma a tornar-se um complemento da Educação Formal. Assim, existe em espaços extraescolares, tais como Salas de Estudo, Explicações, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), entre outras (Muhacha, 2021).

3. Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens

O Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens age e atua na Educação Não-Formal. É um profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, orienta, apoia e supervisiona crianças e jovens em idade escolar, assente em princípios deontológicos e conducente à valorização da formação humana, à promoção da educação pessoal e social e à aquisição e desenvolvimento de competências. Este, colabora na planificação, organização e execução de atividades a desenvolver com as crianças e jovens em diferentes contextos de atuação, é responsável pelas atividades lúdico-pedagógicas, pelo seu planeamento e organização, em função das temáticas e

POLI TÉCNICO GUARDA

dos conteúdos a desenvolver, vigia, acompanha e apoia crianças e jovens, no desenvolvimento das atividades previstas, garantindo e promovendo a sua segurança em todos os momentos e também nas atividades de higiene pessoal, acompanha nas refeições.

Deteta e reporta superiormente eventuais problemas de saúde e de desenvolvimento ou outros respeitantes às rotinas diárias das crianças e jovens.

O técnico terá de saber aplicar técnicas de animação e dinamização, de planificação e programação e de desenvolvimento de atividades para crianças e jovens. Terá de saber identificar os principais problemas, aplicar medidas de prevenção e atuação em caso de doença, identificar sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens, (Diário da República, 2016).

O técnico de acompanhamento de crianças e jovens terá de desenvolver algumas atitudes perante a profissão, são elas:

- Respeitar os aspetos éticos e deontológicos da profissão;
- Comunicar de forma clara, precisa, persuasiva e assertiva;
- Demonstrar estabilidade emocional e autocontrolo;
- Demonstrar segurança e confiança;
- Demonstrar capacidade de observação;
- Trabalhar em equipa;
- Estabelecer relações interpessoais empáticas;
- Demonstrar capacidade de gestão de conflitos;
- Agir em conformidade com regras sociais de conduta;
- Estimular a autonomia nas crianças e jovens.

O indivíduo que pretende aceder a esta área tem de ter formação através de Cursos Profissionais (CP), Cursos de Aprendizagem (CA), Cursos de Educação e Formação (CEF), Cursos EFA/Formação Molecular (EFA) ou através de reconhecimento de competências, reconhecimento, validações e certificação de competências (RVCC) (Diário da República, 2016).

POLI TÉCNICO GUARDA

Desta forma, o Técnico em Acompanhamento de Crianças e Jovens fica habilitado a exercer em vários serviços como, estabelecimentos de apoio social e educativo, públicos ou privados, como creches, jardins-de-infância, escolas do ensino básico e secundário, ATL's, ludotecas, associações recreativas e culturais, centros de acolhimento e serviço de amas, CPCJ, clubes desportivos, entidades de pessoas com deficiência, entre outros.

4. Deficiência

Entre as suas competências, o Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens encontra-se apto para exercer a sua atividade em instituições de pessoas com deficiência, ainda que deva ser sempre, possível, supervisionado por alguém com qualificação própria para trabalhar com este público tão específico.

A deficiência é um conceito em evolução que ainda tem muitos obstáculos para ultrapassar, no sentido que a sociedade em geral, não entende esta população e a falta de poder ser inserida na sociedade e de igualdade de oportunidades. A mentalidade da sociedade evoluiu com o tempo, e o conceito de deficiência foi-se especificando ao longo do tempo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a deficiência é o substantivo atribuído a toda a perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica. Refere-se, deste modo, à biologia do ser humano.

Segundo Santos, o termo “pessoa com deficiência” aplica-se às pessoas portadoras de qualquer tipo(s) de deficiência. Contudo, em termos legais, este termo é aplicado de um modo mais limitado, e refere-se a pessoas que se encontram protegidas por determinada legislação.

É denominado “deficiente” a todo aquele que tem um ou mais problemas de funcionamento ou falta da parte anatómica, impedindo com isto dificuldades a vários níveis: de locomoção, perceção, pensamento ou relação social.

A expressão “deficiente” era aplicada a pessoas portadoras de deficiências. No entanto, esta expressão leva consigo uma forte carga negativa depreciativa da pessoa,

POLI TÉCNICO GUARDA

durante muito tempo era cada vez mais rejeitada pelos especialistas da área e, em especial, pelos próprios portadores. Atualmente, a palavra é considerada como inadequada e estimuladora do preconceito a respeito do valor integral da pessoa. Assim, é substituída pela palavra “pessoas especial”.

A pessoa especial pode ser portadora de deficiência única ou de deficiência múltipla (uma ou mais deficiências), (Santos, s.d).

As várias deficiências podem agrupar-se em quatro conjuntos distintos, sendo eles:

- Deficiência visual;
- Deficiência motora;
- Deficiência mental;
- Deficiência auditiva;
- Paralisia cerebral.

As deficiências podem ser leves, moderadas ou severas, incluindo as do tipo físico, intelectual, sensorial e psicossocial. Além disso, existem aquelas que são facilmente identificáveis, como as que são perceptíveis à primeira vista, as dificuldades de aprendizagem e a depressão. A pouca disponibilidade de informação e estatísticas confiáveis à volta do tema limita o desenho e implementação de programas adequados à integração da pessoa com deficiência (Santos, s.d).

4.1. Direitos das Pessoas com Deficiência

As pessoas com deficiência também têm os seus direitos, os quais se encontram expressivos na tabela que se segue.

POLI TÉCNICO GUARDA

Tabela 2 - Direitos das Pessoas com Deficiência

Direitos das Pessoas com Deficiência
1. A expressão “pessoa deficiente” designa qualquer pessoa incapaz de satisfazer por si própria, no todo ou em parte, as necessidades de uma vida normal individual e/ou social, em resultado de deficiência, congénita ou não, nas suas faculdades físicas ou mentais.
2. As pessoas deficientes gozarão todos os direitos consagrados na presente Declaração. Estes direitos serão concedidos a todas as pessoas deficientes sem exceção alguma, qualquer que seja, e sem qualquer distinção ou discriminação com base na raça, cor, sexo, língua, religião, opiniões políticas ou outras, origem nacional ou social, condição económica, nascimento ou qualquer outra situação que se aplique, quer à própria pessoa deficiente, quer à sua família.
3. Direito ao respeito da sua dignidade humana. Independentemente da origem, natureza e gravidade das suas incapacidades e deficiências, têm os mesmos direitos fundamentais que os seus concidadãos da mesma idade, o que implica, primeiro que tudo, o direito a gozar uma vida digna, tão normal e plena quanto possível.
4. Têm os mesmos direitos civis e políticos que os demais seres humanos; o parágrafo 7 da Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes Mentais aplica-se a qualquer eventual limitação ou supressão desses direitos para as pessoas com deficiência mental.
5. Direito a medidas destinadas a permitir-lhes alcançar a maior autonomia possível.
6. Direito a tratamento médico, psicológico e funcional, incluindo dispositivos protésicos e ortopédicos, a reabilitação médica e social, a educação, formação e reabilitação profissional, a apoio, aconselhamento, serviços de colocação e outros serviços que lhes permitam desenvolver ao máximo as suas capacidades e aptidões e acelerem os seus processos de integração ou reintegração social.
7. Direito à segurança económica e social e a um nível de vida decente. Têm o direito, de acordo com as suas capacidades, a obter e conservar um emprego ou a exercer uma atividade útil, produtiva e remunerada, e a aderir a associações sindicais.
8. Direito a que as suas necessidades especiais sejam tidas em conta em todas as fases do planeamento económico e social.
9. Direito a viver com as suas famílias ou com pais adotivos e a participar em todas as atividades sociais, criativas ou recreativas. Nenhuma pessoa deficiente será sujeita, no que diz respeito à sua residência, a um tratamento diferenciado não exigido pela sua situação ou pela melhoria que possa derivar de um tratamento diferenciado. Caso seja indispensável a permanência de uma pessoa deficiente num estabelecimento especializado, o ambiente e as condições de vida nele existentes serão tão aproximados quanto possível dos da vida normal de uma pessoa da sua idade.
10. Serão protegidas contra toda a exploração, todos os regulamentos e todos os tratamentos de natureza discriminatória, abusiva ou degradante.
11. Terão a possibilidade de se socorrerem de apoio jurídico qualificado caso tal apoio se revele indispensável para a proteção da sua pessoa ou dos seus bens. Caso seja instaurado um processo judicial contra uma pessoa deficiente, o procedimento legal aplicado terá plenamente em conta a sua condição física e mental.
12. É reconhecida a utilidade da consulta às organizações de pessoas deficientes em todas as matérias relativas aos direitos destas pessoas.
13. As pessoas deficientes, suas famílias e comunidades serão plenamente informadas, por todos os meios adequados, acerca dos direitos consagrados na presente Declaração.

Fonte: Adaptado de [decl-dtosdeficientes.pdf \(ministeriopublico.pt\)](#) (20-06-2022)

Capítulo II

Caracterização da Instituição e Estágio

POLI TÉCNICO GUARDA

Nota Introdutória

O capítulo II refere-se, de uma forma geral, à caracterização da Instituição. Do seu surgimento, enquanto CERCI's, à CERCIG, a instituição que se encontra na Guarda e que acolheu o meu estágio. Neste capítulo referimos o seu funcionamento, missão, visão, valores e objetivos. Por último, iremos apresentar o que ocorreu ao longo de todo o estágio curricular.

1. Perpetiva histórica das CERCI's

As CERCI's surgiram na década 70, a nível nacional e resultam de uma iniciativa de pais, amigos e técnicos, preocupados em solucionar os problemas da comunidade com deficiência intelectual, inserindo-se num movimento alargado de solidariedade social. O principal objetivo das CERCI's é estruturar respostas adequadas e indispensáveis ao desenvolvimento das crianças, jovens e adultos com deficiência, assim como, apoiar e promover de forma distinta a sua inclusão na sociedade.

No início, o trabalho das CERCI's era maioritariamente direcionado à população em idade escolar, apoiando as necessidades educativas especiais. Assim, esta Instituição foi pioneira em Portugal, na criação de Escolas de Educação Especial para crianças com deficiência intelectual e/ou multideficiência. Ao longo dos anos, começou-se a dar mais importância ao apoio ao cidadão com deficiência intelectual.

Neste momento existe um número revelante de Cooperativas, que garantem inúmeras de valências de atendimento, com o objetivo de incluir variadas faixas etárias e diferentes graus de deficiência. Fazem parte destas valências, os Centros de Formação Profissional, Centros de Apoio Ocupacional, Unidades Residenciais, Unidades de Intervenção Precoce, Centros de Emprego Protegido, Escalves e Unidades de Apoio à Família, Apoio Domiciliário, entre outros.

POLI TÉCNICO GUARDA

2. Missão, Visão e Valores da CERCIG

A CERCIG é a Cooperativa que se situa na cidade da Guarda. Foi fundada a 21 de julho de 1977, com Sede no Parque da Saúde da Guarda. A CERCIG é uma instituição de caráter assistencial, sem fins lucrativos e sendo uma Instituição de Utilidade Pública desde 1983. A Cooperativa, fornece pelos diversos meios a educação, formação e reabilitação de cidadãos com dificuldades especiais, de forma a proporcionar a sua inclusão na sociedade.

A missão da instituição passa por promover de forma sustentável e inovadora a intervenção junto dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidades e suas famílias, e outros grupos vulneráveis, de forma a proporcionar a sua Inclusão Social e a melhoria da sua qualidade de Vida.

São palavras-chave da sua missão:

- Sustentabilidade;
- Inovação;
- Intervenção;
- Cidadãos;
- Deficiência/Incapacidades;
- Inclusão Social;
- Qualidade de Vida;
- Família;
- Abrangência.

Para fundamentar esta missão, a CERCIG pretende, através de uma visão, provar que todos os sonhos também se vivem e que crer é acreditar em serviços de excelência na concretização do projeto de vida de todos os cidadãos numa Sociedade em que “Ser Diferente é Ser Igual a toda a Gente.” A instituição, defende assim, valores cruciais em prol do desenvolvimento do indivíduo, sendo eles: a cooperação; a responsabilidade; o respeito; qualidade e excelência; e por fim, mas não menos importante, a equidade. A figura que se segue, apresenta o logótipo institucional da CERCIG.



Figura 1 - Logótipo CERCIG

Fonte: cercig guarda – Pesquisa Google (20/06/2022)

2.1. Objetivos da Instituição

A CERCIG proporciona a prevenção da deficiência, diminuindo as consequências e apoiando a respetiva família. Age na apreensão precoce das perturbações da personalidade ou do desenvolvimento da criança. Apoiar no desenvolvimento das capacidades de crianças, jovens e adultos com deficiência e/ou problemas a nível de inserção social.

2.2. Respostas Sociais

A instituição desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando o seu bem-estar e preservando os seus padrões de qualidade de vida.

A CERCIG desenvolve toda a sua atividade regular, apoiada em duas equipamentos (estruturas físicas) distintas: A SEDE, que se situa no Parque da Saúde da Guarda Fe o Centro de Reabilitação e Formação Profissional (CRFP) – Quinta da Torre, situada na Quinta da Torre - Parque Industrial da Guarda. Conta com 10 viaturas, algumas preparadas para as cadeiras de rodas.

Assim sendo, a CERCIG, tem a seu dispor várias respostas sociais que passamos a apresentar.

A **Intervenção Precoce (IP)**, que está designada para clientes com idades entre os 0 e os 6 anos. Tem como objetivo garantir às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através de ações de Intervenção Precoce na Infância. Permite detetar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento. Intervém após a deteção das crianças em função das necessidades do contexto familiar, de forma a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento.

POLI TÉCNICO GUARDA

O **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** oferece atividades de lazer a crianças com necessidades educativas especiais, deficiência e/ou incapacidades, que frequentem Escolas de Ensino Regular na área urbana da Guarda.

O CATL proporciona a cada criança a participação na vida em grupo, a oportunidade da sua interseção na sociedade, constrói o desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma que esta seja capaz de se situar e expressar num clima compreensão, respeito e aceitação de cada um. Interliga a família, a escola e a comunidade. Faculta experiências individuais, que permitem a construção de uma vida digna e de coesão e ainda promove o desenvolvimento da autoestima e do amor-próprio, incentivando a criança a participar nas atividades, que visam uma partilha de tarefas e de responsabilidades.

O CATL da CERCIG possui as seguintes tipologias: CATL para interrupções letivas e extensão de horário com almoço e CATL para interrupções letivas e extensões de horário sem almoço.

A CERCIG tem ao seu dispor, o **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**. Este serviço pretende prestar resposta às necessidades educativas especiais dos alunos que frequentam escolas do ensino regular público, com restrições significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente.

O **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)** é a resposta social que tem com objetivo desenvolver atividades para os jovens e adultos com deficiências graves ou profundas, visando a sua integração pessoal e social e o desenvolvimento das suas capacidades e a valorização profissional.

A instituição também possui uma **Valência Educativa (VE)**. Esta promove o acompanhamento adequado dos projetos de vida das crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, com necessidades educativas especiais, associadas a condições individuais de deficiência que requeiram, de acordo com avaliação psicopedagógica, adaptações significativas do currículo, durante o período de escolaridade obrigatória.

A **Residência Autónoma (RA)** tem com objetivo principal acolher pessoas com deficiência que mediante algum tipo de apoio, possuem capacidade de viver autonomamente.

O **Lar Residencial (LR)**, acolhe pessoas com deficiência, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

POLI TÉCNICO GUARDA

Esta resposta social disponibiliza alojamento e apoio residencial permanente ou temporário, oferece condições de vida e de ocupação que contribuam para o seu bem-estar e qualidade de vida. Garante, ainda, condições de estabilidade aos destinatários, fortalecendo a sua capacidade autonómica para a organização das atividades de vida diária.

Este também oferece o apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação profissional, no emprego protegido ou acesso ao mercado também normal de trabalho. O LR privilegia, a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social dos seus utentes.

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** proporciona apoio personalizado às pessoas e/ou suas famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não podem assegurar, temporária ou definitivamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Todas estas respostas sociais são aquelas que se praticam no Edifício Sede situado no Parque da Saúde da Guarda, figura 2.



Figura 2 - Edifício SEDE

Fonte: <https://www.cercig.com/> (20/06/2022)

As restantes respostas sociais da CERCIG funcionam na Quinta Agrícola e Pedagógica situada na Quinta da Torre que a seguir apresentamos na figura 3.

O **Centro de Reabilitação e Formação Profissional (CRFP)** desenvolve atividades de apoio e qualificação das pessoas com deficiência ou incapacidades. Este tem como objetivo promover a formação e a qualificação profissional das pessoas com deficiência ou incapacidades da região e a sua integração socioeconómica na sociedade.

POLI TÉCNICO GUARDA

A **Quinta Agrícola e Pedagógica (QAP)** desenvolve atividades de produção agrícola e pecuária proporcionando o desenvolvimento de atividades educativas e pedagógicas deste âmbito. Tem como resposta social o **Centro Equestre (CE)** designado de Quinta da Torre que, pelas suas características, foi concebido para fins terapêuticos, desportivos e de formação. Nele existe a intervenção de fisioterapeutas e técnicos de educação especial e reabilitação para aplicação de técnicas específicas em programas terapêuticos, educativos e desportivos.

Por fim, a Quinta também promove um serviço que pretende cuidar de plantas, é denominado, **Centro de Produção de Plantas (CPP)** e tem como objetivo a produção e venda de plantas, manutenção e limpeza de jardins e prestação de serviços a vários tipos de clientes, Empresas, Particulares e Instituições Públicas.



Figura 3 - Quinta Pedagógica

Fonte: <https://www.cercig.com/> (20/06/2022)

Em relação aos recursos humanos, a Instituição conta com 80 colaboradores distribuídos pelas respostas sociais apresentadas anteriormente.

POLI TÉCNICO GUARDA

3. Estágio

O estágio curricular foi realizado no edifício SEDE da CERCIG mais especificamente na resposta social Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Valência Educativa (VE) e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL). O mesmo teve início no dia 7 de março de 2022 e terminou a 15 de julho de 2022.

Desde muito que tínhamos vontade de trabalhar com público com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Passamos por esta experiência para podermos seguir em frente. Quando fomos aceites para o estágio na CERCIG ficamos muito felizes, mas também com receio, porque trabalhar com este público, seria, sem dúvida uma tarefa complexa.

A realização de um estágio estabelece-se como um espaço primordial de aproximação inicial ao mundo do trabalho, este consiste na observação direta e no desenvolvimento de competências no campo do CTeSP em Acompanhamento de Crianças e de Jovens.

Assim, este estágio curricular teve como base as aprendizagens tidas ao longo dos dois anos de curso, sendo esta a principal fonte de conhecimento para a elaboração das atividades. Houve sempre a preocupação de responder às necessidades de cada um, tendo em conta o objetivo crucial, o reforço pelo desenvolvimento social e pessoal, tornando os utentes mais dinâmicos, melhorando as relações comunicativas e interpessoais, originando assim benefícios na sua qualidade de vida e bem-estar.

3.1. Plano de Estágio

Ao longo estágio tivemos a oportunidade de planear e colocar as atividades pensadas em prática, as quais serão descritas a seguir. Para estas atividades serem possíveis de realizar, foi necessário conhecer o público-alvo com o qual íamos trabalhar, a fim de adaptarmos as atividades, tornando-as mais adequadas às necessidades de cada utente, facilitando assim a sua participação na mesma.

O plano de estágio apêndice 1 foi criado em colaboração com o supervisor na instituição com aprovação da orientadora na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD).

POLI TÉCNICO GUARDA

Para além das atividades realizadas, prestámos auxílio aos utentes, ajudando a dar lanche da manhã e da tarde (aos utentes que tinham mais dificuldade), a dar banho e a vestir na piscina, e em tudo que fosse necessário.

3.2. Público-Alvo

Durante o período de estágio, interagimos com diferentes grupos, de diferentes deficiências e diferentes idades. A Instituição possui um plano de grupos estudados, de forma a tudo funcionar o melhor possível. Os grupos são acompanhados pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, a Valência Educativa e o Centro de Atividades de Tempos Livres. Ao todo são 10 grupos, em que dois deles são de bem-estar, um outro de Ensino Estruturado para os utentes com autismo, um para os utentes da Valência Educativa (VE) e os restantes pertencem ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

Ao longo do estágio trabalhamos mais frequentemente com o grupo da Valência Educativa (VE) e com o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), mas sempre que fosse preciso auxiliávamos também no grupo do bem-estar e do autismo.

3.3. Horário semanal

O horário semanal foi estabelecido no início do estágio, mas foi sofrendo algumas alterações. Durante este período de estágio, foi cumprido o seguinte horário 08h:30min às 17h:30min (Com interrupção de 1h para o tempo de almoço).

O horário encontra-se dividido por atividades de OPL as quais são realizadas nas salas da instituição. Pela AMA, atividades desportivas, pela Boccia ou wii que se realizavam todas as quintas-feiras e o ATL para os utentes que precisam de ficar mais tempo, por causa do horário de trabalho dos pais ou por outras razões.

Nos finais de junho e inícios de julho, as piscinas fecharam (para abrirem as exteriores), e esse tempo passou para Atividades Orientadas, Planificadas, Livres (OPL), e uma vez por semana, passando a existir saídas para praias fluviais, rios ou piscinas (ao ar livre).

POLI TÉCNICO GUARDA

Tabela 3 - Horário Semanal

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Valência Educativa (VE) e Centro de Livres (CATL)					Atividades e Tempos
Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h:30min/09h:00min	Receção dos utentes				
09h:00min/10h:30min	Atividades OPL	Piscina Externa G.1	Atividades OPL	AMA	Piscina Interna G.1
10h:30min/11h:00min	Lanche da manhã				
11h:00min/12h:00min	Continuação das atividades OPL	Piscina Externa G.2	Continuação das atividades OPL	AMA	Piscina Interna G.2
12h:00min/12h:30min	Almoço do grupo 1				
12h:30min/13h:00min	Almoço do grupo 2				
13h:00min/14h:00min	Tempo livre dos utentes/ Higiene (Hora de almoço)				
14h:00min/15h:30min	AMA	Atividades OPL	Atividades OPL	Boccia ou Wii	Atividades OPL
15h:30min/16h:00min	Lanche da tarde				
16h:00min/17h:00min	Tempo livre dos utentes/ Espera pelas carrinhas e autocarro				
17h:00min/17h:30min	ATL				

Fonte: Própria

3.4. Rotinas

As rotinas que foram propostas em estágio são similares ao horário semanal. Começava às 08h:30min até às 09h:00min, para receber os utentes que chegavam de carrinha e de autocarro e, também, alguns utentes que residem no lar da instituição. A partir das 09h:00min, os utentes dividiam-se pelos seus grupos, os quais foram definidos pela instituição, e iam para as salas conforme o horário. Até às 09h:30min ainda se recebem utentes que residem mais longe da instituição.

Às 10h:30min, os utentes saem da sala e vão ao refeitório para o lanche da manhã, tendo meia hora de intervalo. Às 11h:00min voltam para as suas salas continuando as atividades, já iniciadas.

Ao 12h:00min, juntam-se todos no salão. Vai almoçar o grupo 1, o qual é constituído pelos utentes que necessitam de almoçar primeiro por causa da medicação. Quando este grupo termina o almoço, segue-se o grupo 2, que são os restantes utentes e os mais autónomos. Enquanto almoçam os elementos da equipa multidisciplinar, os utentes têm também o tempo

POLI TÉCNICO GUARDA

deles de intervalo do almoço para descansarem e fazerem a sua higiene, como a higiene oral, sendo controlado sempre por supervisionados.

Retomam-se as atividades às 14h:00min às 15h:30min, nas respetivas salas, hora a que terminam as atividades, lancham e juntam-se todos no salão para começarem a ir embora. Às 16h:00min, regressam os utentes do lar. Os restantes continuam à espera do autocarro e os que não vão de autocarro aguardam no ATL pela pessoa que os vai buscar.

Ao longo do Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens fomos adquirindo aprendizagens teórico-práticas para diferentes públicos, mas na realidade é mais exigente. Para ser possível a execução de qualquer atividade, foi de fundamental a criação de laços com os utentes e com toda a equipa que trabalha na resposta social que nos acolheu.

3.5. Atividades desenvolvidas em estágio

A seguir apresentamos as atividades realizadas ao longo do meu estágio. As atividades serão apresentadas por tipologias. Cada atividade terá os objetivos, recursos, operacionalidade e, no final de cada tipologia será feita uma curta avaliação.

Diariamente, era-me atribuído um grupo, que podia mudar cada dia, e com o qual desenvolvia diferentes atividades.

A par disso, fazia o acompanhamento das suas rotinas diárias, e ajuda em qualquer outra tarefa sempre que necessário.

Os recursos das atividades de acompanhamento são os materiais de que as salas dispõem, como por exemplo, jogos, folhas A4 brancas, lápis de cor, tintas, pincéis, entre outros. Contudo, sempre que necessitasse de algum outro material mais específico, bastava pedi-lo para que me fosse logo disponibilizado.

Como tinha referido anteriormente, irei apresentar as atividades desenvolvidas em estágio por tipologias, nomeadamente:

1. Atividades Comemorativas;
2. Atividades de Expressão Plástica;
3. Atividades de Acompanhamento ao Ensino Especial;
4. Atividade Motora Adaptada;

POLI TÉCNICO GUARDA

5. Saídas da Instituição;
6. Outras actividades.

3.5.1. Atividades Comemorativas

As atividades comemorativas são as atividades realizadas em dias específicos, como forma de assinalar alguma de especial. Ao realizar estas atividades, o principal objetivo era dar a conhecer a importância desses dias. Ao longo do estágio realizamos 12 atividades para 12 dias comemorativos, que passo a explicar.

➤ Dia Internacional da Mulher

Nome da atividade: “Dar cor à Mulher”

Data: 08 de março de 2022

Local: Sala Multifuncional

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Comemorar o Dia Internacional da Mulher, a sua importância;
- Desenvolver e estimular a criatividade e imaginação;
- Estimular a concentração;
- Melhorar as habilidades motoras.

Material:

Lápis de cor	Impressão do desenho da Mulher
--------------	--------------------------------

Operacionalização:

Como atividade para assinalar o Dia da Mulher, conversamos com o grupo sobre o papel da mulher na sociedade. Posteriormente, distribuímos várias impressões da imagem, juntamente com as caixas de lápis de cor pelo grupo, a fim de eles pintarem o desenho a gosto.



Figura 4 - Atividade "Dar cor à Mulher"
Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Dia do Pai

Nome da atividade: “Retrato do meu pai”

Data: 18 de março de 2022 (oferecer no dia 19 março)

Local: Sala Multifuncional

Duração:1h:30min

Objetivos:

- Reconhecer a importância do Dia do Pai;
- Trabalhar o carinho, o respeito e a gratidão pela figura paterna;
- Identificar as características do seu próprio pai (conhecê-lo);
- Desenvolver atenção e criatividade.

Material:

Cartolinas coloridas	Marcador preto permanente	Lápis de cor
Tinta preta, castanha e cor de pele	Caixa de cereais (cartão)	Cola
Pincéis	Tesoura	Brilhantes

Operacionalização:

Para o Dia do Pai, idealizamos um cartaz decorativo da figura paterna, no qual os utentes expressaram os gostos dos seus respetivos pais.

No dia anterior ao da atividade, criamos uns moldes, um em forma de bigode e outro em forma de gravata. Posteriormente, com estes moldes, desenhámos vários bigodes/gravatas, e recortei-os para levar já este material pronto.

No dia 18 de março, trabalhei com o grupo o cartaz decorativo. Como sempre, antes de iniciar a atividade conversámos com o grupo acerca do dia em questão. De seguida, distribuámos o material necessário por cada um e pedimos, em primeiro lugar, para pintarem, e decorarem o bigode e a gravata a seu gosto. À medida que iam terminando, chamávamos um por um para lhes pintar uma mão. Começávamos por pintar os dedos com tinta preta ou castanha (dependendo da cor de cabelo dos pais) e a palma de cor de pele. Depois de pintada, cada utente calcava a sua mão numa cartolina previamente preparada. Depois, cada um colou o bigode e a gravata no seu postal, todos pintaram o seu Pai.

No final, escrevi no cartaz “Feliz Dia do Pai” e todos levaram para casa o seu trabalho.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 5 - Atividade "Retrata o teu pai"

Fonte: Própria

➤ Dia Mundial da Poesia

Nome da atividade: "Sente a Poesia"

Data: 21 de março de 2022

Local: Ginásio

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Reconhecer a importância da poesia;
- Conhecer poemas de poetas conhecidos;
- Trabalhar a liberdade de expressão;
- Valorizar a criação coreográfica individual;
- Promover a atenção e a concentração;
- Trabalhar o equilíbrio.

Material:

"O nosso corpo"	Coluna de som	Poema
-----------------	---------------	-------

POLI TÉCNICO GUARDA

Operacionalidade:

No dia 21 de março de 2022 celebrou-se o Dia Mundial da Poesia. Nesta sequência, o grupo levado para participar em uma atividade. No ginásio, reuniram-se os utentes em círculo. Ligamos o som à coluna, e pedimos que fechassem os olhos, sentissem o poema e se expressassem livremente com o corpo ao ritmo da música de uma dança contemporânea.



Figura 6 - Atividade "Sente a poesia"

Fonte: Própria

➤ Dia Mundial da Atividade Física

Nome da atividade: “Vem daí caminhar, jogar e dançar com o desporto”

Data: 6 de abril de 2022

Local: Parque Municipal da Guarda, ginásio e salão

Duração: Um dia

Objetivos:

- Reconhecer a importância da atividade física;
- Estimular a concentração, atenção e equilíbrio;
- Fomentar o trabalho em equipa;
- Prevenir o sedentarismo;
- Promover o bem-estar.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Roupa confortável	Corda
Sapatilhas	Coletes (para as equipas)
Bonés	Raquetes
Rede de basquete	Material de ginástica (passadiço de plástico, cones, etc.)
Balões	Coluna/Música

Operacionalização:

O Dia Mundial da Atividade Física é um dia muito importante, para relembrar às pessoas a importância e o benefício de fazer desporto, para combater o sedentarismo, prevenir doenças e promover o bem-estar.

Deste modo, criamos um plano de atividades para realizar ao longo do dia. Iniciámos logo pela manhã uma caminhada até ao Parque da cidade. Na segunda parte da manhã, levamos outro grupo para o ginásio e dividiram-se em equipas de 2. Jogaram basquete, badmínton, e realizaram duas atividades com balões.

No período da tarde, levou-se outro grupo para o ginásio para realizarem sequências de caminhos em equipas. Jogaram ao “puxa a corda” com uma equipa de cada lado, e a que conseguisse puxar a equipa adversária para o seu lado venceu. Para finalizar os jogos no ginásio alguns utentes saltaram à corda.

Quando terminaram as atividades no ginásio, levamos o grupo para o salão e realizamos um momento de zumba.



Figura 7 - Atividade "Vem daí caminhar e jogar"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Dia do Beijo

Nome da atividade: “Passa o Beijo”

Data: 13 de abril de 2022

Local: Todas as salas

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Compreender a importância do beijo, como gesto de afeto;
- Promover a interação grupal.

Material:

Cartolina em eva	Cola
Tesoura	Pau de espetada

Operacionalização:

O Dia do Beijo celebra-se para relembrar às pessoas que devem dar carinho umas às outras. Com esta atividade pretendemos passar esse espírito de amor e carinho.

Assim, realizamos uma placa com cartolina em eva brilhante, com tons rosa e vermelho, com a frase “Feliz dia do beijo”. Com a restante cartolina, desenhamos moldes em forma de beijo, recortamos e colamos em paus de espetadas.

Por fim, os quais foram recortados e colados com “beijos”, passámos por todas as salas para festejar o dia e tirar fotografias com todos os utentes.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 8 - Atividade "Passa o beijo"

Fonte: Própria

➤ Páscoa

Nome da atividade: "Caça aos ovos da Páscoa e jogos tradicionais"

Data: 14 de abril de 2022

Local: Instituição

Duração: Um dia

Objetivos:

- Compreender o significado da Páscoa;
- Melhorar a autoestima;
- Promover a interação grupal;
- Estimular o pensamento.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Impressão das pistas para a caça aos ovos	Sacas de serapilheira
Sacos de papel	2 colheres de pau
Cola	Rolhas de cortiça
Borracha	Lápis de carvão
Roupas de coelhos e orelhas	Ovos de chocolate

Operacionalização:

Para celebra a Páscoa, decidimos realizar uma caça aos ovinhos de chocolate.

No dia anterior à atividade organizamos tudo, começando por escrever as pistas para a caça aos ovos, decidir os locais onde os iríamos esconder os procedimentos à organização dos grupos.

Efetuamos a caça com todos os grupos, exceto os grupos com mais dificuldade, para os quais foi organizada outra atividade.

Depois de escrever nas pistas, as mesmas foram passadas a computador e imprimimos, recortamos e organizamos em saquinhos que seriam entregues a cada grupo.

No dia seguinte, escondemos as pistas e os ovos de chocolate em diferentes locais e disfarçamo-nos de coelhinhas da Páscoa, vestimos um pijama e colocamos uma orelhas de coelho. A caça decorreu ao logo da manhã, eu levava um grupo e ela levava outro e organizamo-nos assim.

No período da tarde, fizemos uma dança alusiva à Páscoa para o grupo que devido às suas limitações não pode participar na “caça aos ovos” e oferecemos os ovinhos de chocolate a quem podia comer.

Para terminar este grande dia, realizamos o jogo tradicional do “salta com o saco” e realizamos corridas, entre os utentes

Por fim, colocamos música e todos dançamos, entre outras, a dança do coelho.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 9 - Pistas para a caça aos ovos

Fonte: Própria



Figura 10 - Jogos tradicionais

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Dia da Liberdade

Nome da atividade: “Somos livres”

Data: 19, 20, 21 de abril de 2022

Local: Sala Multidimensional

Duração: 1h:30min (Cada dia)

Objetivos:

- Compreender o significado do Dia da Liberdade;
- Transmitir o valor da Liberdade;
- Estimular a motricidade fina;
- Promover a atenção e a concentração.

Material:

Tela do 25 de abril

Tela média
Papel crepe (cor de pele, branco, verde e vermelho)
Caneta permanente preta
Tintas (vermelho e verde)
Cola

Cravo gigante

Cartão	Xizato
Cabo da vassoura	Papel de embrulho vermelho
Paus médios de madeira	Papel crepe verde e vermelho
Tecido verde	Cartolina em eva branca
Lápis de carvão	Cola quente

Bandeira:

Bandeira simples	Tintas
Pincéis	Lápis de carvão

POLI TÉCNICO GUARDA

Operacionalização:

Nos dias anteriores aos 25 de abril (feriado), fomos criando algumas atividades acerca deste dia comemorativo, tendo realizado três atividades que passamos a explicar.

Para a tela, começamos por escolher uma imagem significativa do 25 de abril para desenharmos na tela. Enquanto a desenhávamos, os utentes faziam bolinhas de papel crepe para preencher o desenho da tela.

As bolinhas iam ficando feitas e nós íamos colando as mesmas no desenho. No final, escrevemos o refrão da música que simboliza o 25 de abril “Grândola Vila Morena”, a data, o nome da Instituição e, por fim, achamos importante colocar também a bandeira da Ucrânia, uma vez que este país está a passar por uma guerra.



Figura 11 - Tela 25 de abril

Fonte: Própria

O cravo gigante foi criado através de uma armação principal, começando por enrolar tecido verde à volta do cabo de uma vassoura, desenhar num cartão a estrutura do cravo e recortar o mesmo com xizato. De seguida, colocamos atrás do cravo alguns paus, para ficar mais resistente. Para concluir, cobrimos o cravo com papel de embrulho vermelho. Fizemos umas florzinhas em papel crepe vermelho e colamos tudo na borda do cravo, incluindo as letras realizadas com cartolina em eva branca com a data (25 de abril).

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 12 - Cravo 25 de abril

Fonte: Própria

Para finalizar as atividades do 25 de abril, foi-nos pedido para pintarmos uma bandeira com símbolos significativos para entregar ao Município da Guarda.

Deste modo, pesquisamos alguns símbolos importante para esta data. Os símbolos foram desenhados na bandeira, a qual foi também pintado com as cores previamente escolhidas.

Dentro das suas especificadas e limitações todos os utentes participaram.



Figura 13 - Bandeira 25 de abril

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Dia Mundial da Terra

Nome da atividade: “Será que faz bem ou mal ao planeta Terra?”

Data: 22 de abril de 2022

Local: Todas as salas

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Comemorar o Dia Mundial da Terra;
- Estimular o pensamento e a atenção;
- Ajudar a organizar a percepção sobre o meio ambiente.

Material:

Cartolina de cor verde e azul	Bocadinhos de jornal
Cartolina em eva branca e verde	Bocadinhos de papel de rebuçados
Caneta preta permanente	Cola
Impressão de imagens	Velcro
Plastificadora	

Operacionalização:

O Dia Mundial da Terra serve para conscientizar as pessoas acerca do nosso Planeta Terra a forma como o devemos preservar.

Criamos, assim, um jogo para ensinar aos utentes o que devem, ou não fazer na sua vida diária para ajudar a preservar o meio ambiente.

Para a criação do jogo utilizamos uma cartolina grande verde, é no cimo da qual escrevemos “Dia Mundial da Terra” e, a data. Com a cartolina azul, fizemos dois círculos, que recortamos e decoramos como se fosse o planeta Terra, utilizando as cartolinas em eva verdes e brancas e a caneta permanente preta. Um dos planetas estava a sorrir, o outro estava triste para mostrar o que fazemos de bem e o que fazemos de mal no nosso planeta. De seguida, escolhemos seis ações que fazem bem ao planeta e outras seis que prejudicam. Imprimimos, plastificamos e colocamos velcro na imagem e na cartolina.

POLI TÉCNICO GUARDA

Posteriormente, falamos a importância do Planeta Terra. Passamos por todas as salas, explicamos o jogo e entregamos uma imagem a cada utente que, na sua vez, tinha de dizer onde a mesma devia ser colocada, no planeta feliz ou no planeta triste.



Figura 14 - Atividade "Será que faz bem ou mal ao planeta Terra"

Fonte: Própria

➤ Dia da Mãe

Nome da atividade: "Colar de massas para a Mãe"

Data: 26 de abril de 2022

Local: Sala multifunções

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Comemorar o dia da Mãe;
- Promover a comunicação;
- Estimular a concentração e a expressão.

Material:

Macarrão	Pincéis
Tinta	Fio de coco

POLI TÉCNICO GUARDA

Operacionalização:

Para o Dia da Mãe foi imposto aos utentes que criassem um colar de massas para oferecer às suas mães. Distribui o material por cada um e começaram a pintar as massas. Muitos utentes precisaram de ajuda, mas a atividade foi positiva e gostavam de a realizar.

Depois de secas montaram o colar.



Figura 15 - Atividade "Colar de massas para a mãe"

Fonte: Própria

➤ Dia Mundial das abelhas

Nome da atividade: "Cinema Abelha"

Data: 20 de maio de 2022

Local: Sala multifunções

Duração: 1h:30min

Objetivos:

- Celebrar o Dia Mundial das Abelhas;
- Conhecer a origem do mel e como se faz;
- Estimular atenção e concentração;
- Promover interação grupal.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Computador	Filme	Retroprojektor
------------	-------	----------------

Operacionalização:

Neste dia, decidimos comemorar o dia o qual foi escolhido assistindo a um filme. Antes de iniciamos, falamos sobre a importância das abelhas para o mundo.

O filme escolhido foi “A História de uma Abelha”. Escolhemos este, por ser um filme que se enquadra no dia e também por ser educativo.



Figura 16 - Atividade "Cinema abelha"

Fonte: Própria

➤ Dia Mundial da Criança

Nome da atividade: “Vamos comemorar o Dia da Criança”

Data: 01 de junho de 2022

Local: Por todas as salas e ginásio

Duração: Todo o dia

POLI TÉCNICO GUARDA

Objetivos:

- Comemorar o Dia da Criança;
- Estimular os sentidos;
- Promover a coordenação motora fina;
- Fomentar a criatividade;
- Incentivar a interação grupal.

Material:

Caixas sensoriais:

2 Caixas de cartão	Ráfia	Xizato	Feijão
Papel prata	Algodão	Tecido	Pinhas
Cola quente	Fita cola	Plasticina	Impressão das imagens que estão dentro das caixas
Farinha	Plastificadora	Grão	Venda

Jogos:

Caixa de cartão	Papel prata
Cartolina	Caneta
Bola de ténis	Cadeiras
Arco	Latas

Operacionalização:

Para tornar este dia especial decidimos realizar atividades com diferentes dinâmicas, começando pelas caixas sensoriais.

As caixas sensoriais são atividades que promovem a estimulação dos 5 sentidos: visão, tato, olfato, audição e paladar. Existem caixas que são mais apelativas para um determinado sentido, mas geralmente apresentam diferentes sensações para todos. Neste caso, excutamos caixas sensoriais para estimular o sentido do tato. Assim, realizamos as caixas e colocamos diferentes texturas dentro destas. O objetivo era descobrir o que tinham as caixas e para isso tinham de explorar bem as texturas. No fim, mostrávamos as placas com a solução.

No dia anterior, com a ajuda da terapeuta ocupacional começamos por criar caixas sensoriais. Para isso, precisamos de duas caixas de cartão. Começamos por cortar as tiras que

POLI TÉCNICO GUARDA

fecham a caixa, usando-as para fazer as separações das texturas que iriam estar dentro da caixa.

De seguida, cobrimos as caixas com papel prata e fizemos uma abertura para colocar a mão. Para finalizar, colocamos um tecido para tapar a entrada da mão na caixa para não descobrirem o que se encontrava lá dentro. Para a caixa do jogo das bolas, realizamos o mesmo procedimento, ficando a caixa toda fechada e só fiz três aberturas e coloquei os números onde iriam entrar as bolas.

Chegado o dia, logo pela manhã juntei-me com a terapeuta, e colocamos várias texturas dentro das caixas sensoriais. Colocamos rafia, farinha, pinhas, grão-de-bico, plasticina, feijão e algodão. Tiramos fotografias às texturas, com a identificação, imprimimos e plastificamos.

Depois de tudo pronto começamos com a atividade, desta vez pelos utentes com mais dificuldades e depois pelas restantes salas.



Figura 17 - Atividade "Caixas sensoriais"

Fonte: Própria

No período da tarde, realizamos vários jogos no salão. Iniciamos com o jogo da pirâmide de latas, colocamos por cima de uma mesa latas de metal, umas em cima das outras até formar uma pirâmide. Os utentes tinham de atirar bolas (tinham 3 tentativas) para tentar deitar a pirâmide abaixo.

POLI TÉCNICO GUARDA

Para um segundo jogo, colocamos a caixa (realizada no dia anterior) por cima de uma mesa, os utentes tinham três bolas e tinham de atirar para tentar acertar dentro do buraco com número 1, 2 ou 3.

O próximo jogo foi o das cadeiras. No meio do salão, colocamos cadeiras em círculo, com o número inferior aos utentes que estavam a jogar. Quando colocávamos a música, todos circulam em volta das cadeiras a dançar e quando esta parasse, os utentes tinham de procurar e ocupar-se de uma cadeira rapidamente. O utente que ficar sem cadeira, era eliminado e antes de iniciar novamente a música, retirava-se outra cadeira, de maneira que esteja sempre menos uma, relativamente ao número de utentes.

Num outro jogo, colocamos os utentes em círculo, de mãos dadas e sem as largar, tiveram de passar um arco por todos.



Figura 18 - Jogos do Dia Mundial da Criança

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Para finalizar este belo dia, terminamos com um momento de “Just dance”. Ligamos o retroprojetor no salão, e transmitimos um vídeo de desenhos animados a dançar, o objetivo era que os utentes os imitassem



Figura 19 - Atividade "Just dance"

Fonte: Própria

➤ Dia de São João

Nome da atividade: “Marchas populares e bailarico”

Data: 23 de junho de 2022

Local: No pátio e no salão

Duração: Um dia

Objetivos:

- Celebrar as marchas populares;
- Estimular a interação grupal;
- Promover a inclusão na sociedade;
- Fomentar o convívio entre as valências;
- Promover tradições entre utentes, colaboradores e direção da Instituição.

Material:

Arcos de São João	Roupa decorativa para o evento	Música
-------------------	--------------------------------	--------

POLI TÉCNICO GUARDA

Operacionalização:

De todos os Santos Populares, o São João é aquele que se comemora na Instituição. Assim, todos os anos se realizam marchas populares, almoço de convívio e bailarico para comemorar o São João na Instituição.

Algumas semanas antes do dia, começamos com as decorações da CERCIG e com os ensaios para as marchas, com o grupo de utentes mais autónomos.

No dia, ao meio da manhã o grupo das marchas populares, dançou no pátio do exterior para os restantes utentes, colaboradores e direção. Os utentes do lar residencial juntaram-se a grupo que estava a dançar nas marchas populares, e também apresentaram a sua coreografia da marcha e ficaram para o resto do dia.

De seguida, juntamo-nos todos num almoço convívio no salão, para comemorar este dia e a amizade. No fim do almoço, arrumamos o salão, colocamos o sistema de som e começamos o baile com a participação de todos. Tendo todos ficado felizes com a atividade em geral.

Avaliação geral das Atividades Comemorativas

As atividades comemorativas tinham como objetivo dar a conhecer a importância dos dias festivos. Ao participarem nestas atividades, os utentes adquiriram novos conhecimentos.

Os utentes não estavam habituados à realização de atividades comemorativas diferentes. Inicialmente, observámos que muitos deles desconheciam alguns dias comemorativos, o que lhes despertou curiosidade, questionando coisas que tinham interesse em saber acerca do dia em questão. Tendo participado em todas as atividades propostas, sentimos que houve uma grande evolução a nível da criatividade, participação e autoestima.

3.5.2. Atividades de Expressão Plástica

A expressão plástica¹, também conhecida por artes plásticas, diz respeito às atividades artísticas que envolvem materiais com características elásticas e plásticas. É uma excelente forma das crianças, jovens e mesmo adultos ou idosos comunicarem e se expressarem, especialmente quando não o conseguem fazer verbalmente, como é muitas vezes o caso deste público com deficiência.

Estas atividades não têm o objetivo de tornar as pessoas em artistas. São utilizadas, sobretudo, como forma de melhorar as suas capacidades e necessidades, promovendo a expressão de sentimentos e emoções.

➤ Exposições de pintura

As exposições de pintura, realizam-se sempre à entrada da Instituição, para que quem entre sintam a boa energia e veja o trabalho realizado.



Figura 20 - Exposições de pintura

Fonte: Própria

Objetivos:

- Comemorar a Primavera;
- Promover interação grupal;
- Fomentar atenção e a concentração;
- Estimular a motricidade fina.

¹ [Expressão Plástica: o que é, técnicas e como pode ser importante? \(abecedariodaeducacao.pt\)](http://abecedariodaeducacao.pt)

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Flores e folhas de garrafa:

Garrafas de plástico	Garrafões
Tintas	Pincéis
Tesouras	Cola

Flores com rolos de papel higiénico:

Rolos de papel	Tesouras
Cola quente	Tintas
Pincéis	

Andorinhas:

Rolos de papel	Tesouras
Cola quente	Tintas
Pincéis	Feijões
Garrafas	Pratos de plástico
Ráfia	

Operacionalização:

As flores foram criadas a partir da parte superior de garrafas, sendo estas recortadas de forma a criar o formato de uma flor. Para fazer as folhas, eram recortadas as partes do meio dos garrafões, até se criar uma folha. Por fim, os utentes coloriam com tinta.

Este trabalho foi realizado por “nós” por necessitar de alguma técnica. Os utentes participaram pintando todas as “flores” e “folhas”.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 21 - Flores e folhas de garrafa

Fonte: Própria

Por sua vez, as flores em papel, foram criadas a partir de rolos de papel higiénico. Estes eram recortados às rodela e, depois, os utentes pintavam-nas. Depois de secas, fazíamos a montagem com cola quente.



Figura 22 - Flores de rolo de papel higiénico

Fonte: Própria

Por fim, criar as andorinhas, foi necessário recortar metade de um rolo de papel para o corpo. As asas e o bico foram feitos em plástico a partir do recorte de garrafas. Por fim, a andorinha era “montada” com ajuda de cola quente e pintada de preto e branco, sendo colados feijões para imitar os olhos.

POLI TÉCNICO GUARDA

Depois de criadas as andorinhas, fizemos um ninho utilizando um prato de plástico, que foi colado numa árvore e preenchido com rafia. Para finalizar o ninho, coloquei as andorinhas lá dentro. Finalmente, as andorinhas foram coladas no seu ninho.



Figura 23 - Andorinhas
Fonte: Própria

➤ Borrão de tinta

Objetivos:

- Desenvolver e estimular a criatividade;
- Estimular a concentração.

Material:

Folhas brancas A4	Tintas	Pincéis
-------------------	--------	---------

Operacionalização:

Inicialmente, explicamos primeiro a atividade. De seguida, com ajuda dobraram a folha A4 ao meio, vincando-a, e colocando as cores das tintas que preferissem. Depois, dobravam de novo a folha e espalhavam a tinta, passando com a mão por cima da folha.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 24 - Atividade "Borrão de tinta"

Fonte: Própria

➤ Desenho utilizando a técnica do pontilhismo

Objetivos:

- Perceber a técnica do pontilhismo;
- Estimular a atenção e a concentração;
- Fomentar a motricidade fina.

Material:

Folhas brancas A4	Lápis de cor
Régua	Lápis de carvão

Operacionalização:

Nas folhas brancas desenhámos traços de forma geométrica com a ajuda do lápis de carvão e com a régua. De seguida, distribuímos por cada um o desenho e explicamos a técnica do pontilhismo.

Quando a utilizaram, notámos que a maioria dos utentes tinha dificuldade em realizar, esta técnica, pelo que a mesma teve de ser substituída por desenhos mais simples, como bolas e traços diversos.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 25 - Técnica do pontilhismo

Fonte: Própria

➤ Origami com a forma de um cão

Objetivos:

- Promover a motricidade fina;
- Fomentar a atenção;
- Estimular a concentração.

Material:

Folhas com medidas 12 por 12 cm	Lápis de cor
---------------------------------	--------------

Operacionalização:

Começamos por explicar a atividade por exemplificar os procedimentos da realização do origami. Depois, distribuímos uma folha por cada utente do grupo. Com a nossa ajuda, cada um realizou o seu origami, criando um cão. Finalmente, todos pintaram o *origami* a seu gosto e à sua maneira.



Figura 26 - Atividade "Origami cão"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Coroa com ovinhos da Páscoa

Objetivos:

- Promover a interação grupal;
- Fomentar a criatividade;
- Desenvolver a atenção;
- Estimular a concentração.

Materiais:

Cartolinas coloridas	Lápis de cor	Tesoura
----------------------	--------------	---------

Operacionalidade:

Nas carolinas coloridas, desenhámos várias formas de ovinhos da Páscoa, recortámo-los e distribuímo-los por cada utente, para pintarem e decorarem à sua maneira. Todos gostaram muito de realizar a atividade.



Figura 27 - Coroa de ovos da Páscoa

Fonte: Própria

➤ Suporte para guardanapos

Objetivos:

- Promover a imaginação e a criatividade;
- Estimular a concentração;
- Desenvolver motricidade fina.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Cartão	Tecido
Cola quente e cola branca	Pincel
Tesoura	Lápis de carvão
Rolhas de cortiça	Cápsulas de café
Fita de decoração	O que sobrou das massas pintadas para o Dia da Mãe

Operacionalização:

Inicialmente, começamos por desenhar as formas de ovos no cartão, procedemos ao seu recorte, enquanto realizávamos essa tarefa, os utentes escolhiam o tecido e o material com que queriam decorar o trabalho.

Depois de ter a estrutura pronta, com a nossa ajuda, começaram por passar cola branca com o auxílio de um pincel e iam colando tirinhas de tecido. Terminaram a tarefa decorando o resto do trabalho a seu gosto.



Figura 28 - Suporte para guardanapos

Fonte: Própria

➤ Sardinha em caixa de ovos

Objetivos:

- Promover a motricidade fina;
- Desenvolver a criatividade;
- Estimular a concentração.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Caixas de ovos (vazia)	Tintas (preto, branco, amarelo)
Pincéis	Arame de alumínio
Tesoura	Cola quente
Cartolinas eva (preto e branco)	

Operacionalização:

Distribuímos uma caixa de ovos, tinta e pincéis por cada um dos utentes, tendo cada um pintado a sua respetiva caixa. Depois de seca, recortámos a caixa e colamos as partes cortadas ao longo de um arame com cola quente. Finalmente, colamos bolinhas brancas e, dentro destas, bolinhas pretas para fazer o efeito dos olhos da sardinha, o resultado final ficou ótimo e os utentes divertiram-se com a atividade, embora muitos tenham necessitado de bastante ajuda ao longo do processo.



Figura 29 - Sardinha
Fonte: Própria

➤ Quadro de Verão

Objetivos:

- Comemorar a entrada do verão;
- Estimular a criatividade;
- Promover a interação grupal;
- Desenvolver a motricidade fina.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Tela	Tintas
Pincéis	Rolhas de plástico
Cartolina eva	Cola
Tecido	Palito

Operacionalização:

Esta atividade foi realizada em grupo, o primeiro passo foi pintar a tela toda em tons de azul claro e azul escuro, para distinguir o céu do mar. Enquanto secava, tratamos da decoração, fizemos peixinhos com rolhas de plástico e cartolina eva, o sol, estrela-do-mar, um caranguejo e algas do mar em cartolina eva. Depois de seca a tela, começamos a colar todos os enfeites alusivos ao mar. Finalmente, fizemos um barquinho da CERCIG com cartolina eva, tecido e um palito.

Para finalizar o quadro, escrevemos a frase “Vamos à praia?”.

Esta atividade teve uma grande interação grupal o que ajudou para o desenvolvimento de cada um.



Figura 30 - Quadro de Verão

Fonte: Própria

➤ Gelado com bolinhas

Objetivos:

- Estimular a concentração;
- Promover interação grupal;
- Desenvolver a motricidade fina.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Impressão de uma folha com um gelado por colorir	Cola
Papel crepe	Lápis de cor

Operacionalização:

Foi distribuído o material e explicado em que consiste a tarefa, devendo o gelado ser colorido com bolinhas de diferentes cores, feitos em papel crepe. Assim, foram rasgando tirinhas de papel que começaram a enrolar para fazer as bolinhas. Por fim, colaram as bolinhas no gelado dando asas à sua imaginação.

De notar que, nesta atividade, só uma utente não conseguiu realizar a atividade com as bolinhas por ter problemas nas mãos. Assim, em alternativa, coloriu o desenho com lápis de cor e, no final ajudou os colegas a colar as bolinhas nos seus gelados.



Figura 31 - Gelado com bolinhas

Fonte: Própria

➤ Exposição de Verão

Objetivos:

- Comemorar o Verão;
- Estimular a criatividade;
- Promover a concentração;
- Desenvolver a motricidade fina.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Placar:

Papel crepe azul	Atividades realizadas em outras salas
Pioneses	Prato de Plástico
Tintas	Pincéis
Cartolina eva	Tesoura
Cola	

Exposição:

O quadro realizado em outra atividade	Cartão
Xizato	Cola
Papel crepe	Saco de lixo azul
Fio de coco	Outros materiais realizados em outras salas

Operacionalização:

No placar, começamos por colocar uma faixa de papel crepe azul para improvisar o mar. Depois, fomos colocando algum material realizado nas salas, como os gelados, os peixinhos e as letras do Verão. O sol foi reutilizado e por fim, foi criado um tubarão com um prato de plástico que pintamos e decoramos até parecer um tubarão.



Figura 32 - Placar de Verão
Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Posteriormente, fizemos um sol gigante com cartão e papel crepe, o qual foi pendurado com fio de coco no teto. Colocamos o quadro de verão pendurado na parede, abrimos os sacos azuis no chão para improvisar o mar. Uma colaboradora disponibilizou-se na realização de um castelo de areia com cartão. Os restantes materiais, foram reutilizados de outros materiais já reeditados, nomeadamente, a rede de pesca, o cesto, os peixinhos de tecido e o barco.



Figura 33 - Exposição de Verão
Fonte: Própria

Avaliação geral das atividades de Expressão Plástica

A Expressão Plástica² tem inúmeros benefícios. Ao manipular materiais, os utentes podem construir diferentes formas e explorar diversas cores. Estas atividades possibilitam que, a partir de descobertas sensoriais, desenvolvam formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade.

² Atividades de Expressão Plástica :: Unidades de Ensino Estruturado - AGAN (webnode.pt)

POLI TÉCNICO GUARDA

A exploração livre dos meios de expressão plástica não só contribui para despertar a imaginação e a criatividade dos utentes, como também lhes possibilita o desenvolvimento da destreza manual e da descoberta.

No âmbito da Expressão Plástica, constatámos que, no início do estágio, alguns utentes não queriam participar, desenvolver certas atividades. Contudo, houve uma significativa evolução a esse nível. Os utentes que não tinham vontade em participar nas atividades, por estarem habituados a atividades pouco variadas. No nosso estágio, passaram a participar nas mesmas por observarem que as diversas atividades propostas eram realizadas de forma mais animada e divertida.

Através desta área, maior parte dos utentes melhoraram a motricidade fina, mais concretamente ao nível do recorte e da pintura. Pelo que consideramos que as actividades de Expressões Plástica foram benéficas para os utentes.

3.5.3. Atividades de Acompanhamento ao Ensino Especial

Ao nível do acompanhamento a utentes de ensino especial, auxiliei a professora de Ensino Especial em algumas atividades que foram sendo realizadas.

Para estas atividades, não existem objetivos nem material, porque apenas prestei auxílio.

❖ “Vamos às compras”

Esta atividade teve como principal objetivo lembrar como se faz em contas com o dinheiro, para não se esquecerem de atividades de dia a dia tão importantes, como ir às compras.

Assim, começamos por facultar a cada utente uma folha branca, um folheto de compras, uma tesoura e uma cola, informando-os do valor que poderiam gastar. Os utentes tinham de, a partir do folheto, escolher produtos do dia a dia importantes para comprar. Depois de os escolherem, teriam de os recortar com o respetivo preço, e, os quais tinham de ser colados na folha (que era o carrinho de compras) tentado não ultrapassar o valor estipulado. No final, foram feitas as contas das compras de cada um.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 34 - Atividade "Vamos às compras"

Fonte: Própria

❖ "Brincar, aprendendo as formas geométricas"

Esta atividade teve como objetivo central aprender as principais formas geométricas através de um jogo.

Inicialmente, distribuámos pelos utentes folhas brancas nas quais desenhámos as formas que os utentes teriam de desenhar de modo, colorindo-as à posteriori. Durante esse processo, cada um escolheu a sua forma favorita a qual foi desenhada e recortada por nós, em formato grande, usando para isso um cartão. Este processo aconteceu enquanto os utentes realizavam a atividade anteriormente apresentada. Na figura recortada, desenhámos formas e cobrimos cada linha, figura geométrica com fita-cola de modo que cada utente, pudesse reutilizar a sua figura sempre que quisesse. Sempre que "copiava" o que constava na sua figura, podia apagar o seu trabalho e repetir o processo, treinando assim tanto a motricidade fina como a memorização.

POLI TÉCNICO GUARDA

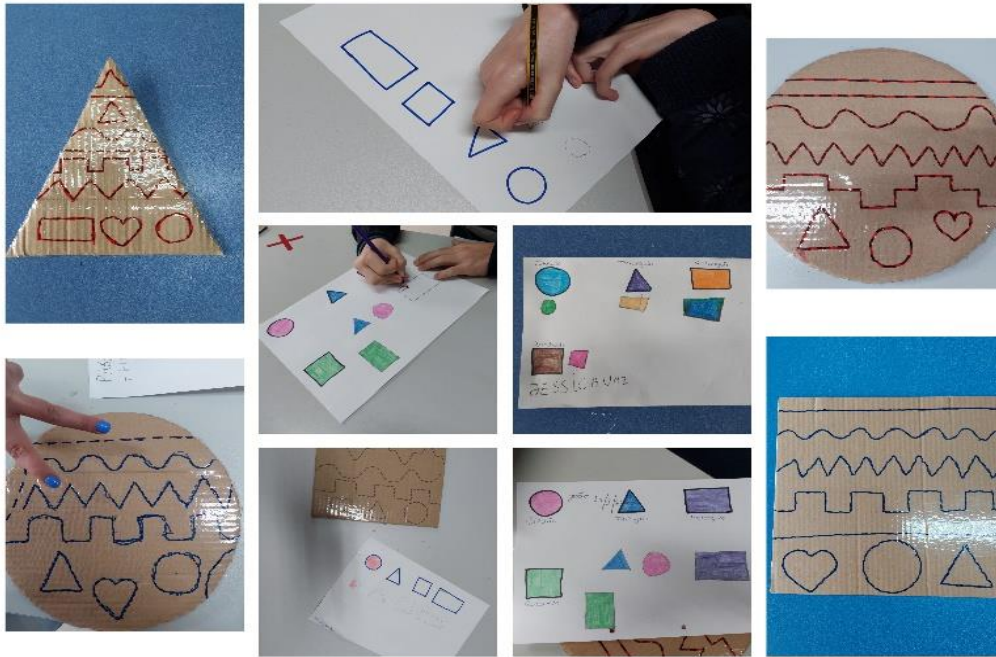


Figura 35 - Atividade "Figuras geométricas"

Fonte: Própria

❖ Colorir de acordo com o número das cores

O objetivo desta atividade era colorir o desenho conforme o número, a que correspondia cada cor.



Figura 36 - Atividade "Colorir com o número da cor"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

❖ Colorir o desenho com a solução das contas

Nesta atividade, para colorir o desenho, era primeiro necessário fazer as contas que estava no desenho e, de seguida, pintar o desenho conforme o resultado obtido.



Figura 37 - Atividade "Colorir com a solução das contas"

Fonte: Própria

Avaliação geral das Atividades de Acompanhamento ao Ensino Especial

As atividades de acompanhamento ao Ensino Especial eram dirigidas propostas pela professora do Ensino Especial.

Os utentes, por vezes, tinham preguiça em realizá-las, e demonstravam também algumas dificuldades na sua execução.

Contudo, Houve alguma evolução e aprendizagem por parte dos utentes.

3.5.4. Atividade Motora Adaptada

As atividades motoras adaptadas eram realizadas de três a quatro vezes por semana à Instituição, sendo pelo menos duas vezes praticada em piscinas externas (terça-feira) e internas (sexta-feira). As restantes práticas eram diversas durante a semana.

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Piscina

Objetivos:

- Desenvolver a coordenação motora;
- Aprender técnicas de natação;
- Promover a autonomia.

Material:

Noodle, pranchas e pesos de espuma	Boia de espuma EVA
Arcos	Bola
Cesto de basquetebol com bola	Tapete flutuante

Operacionalização:

Todas as semanas, à terça-feira, os utentes tinham a atividade natação nas piscinas Municipais da Guarda.

Aquecimento:

A atividade na piscina era sempre iniciada por um aquecimento. Fazíamos caminhada, levantamento de pernas (uma de cada vez), de braços e no final uma corrida. De seguida, distribuía-se um noodle de espuma por cada utente, com o qual realizavam atividades como o cavalinho, colocando o noodle no meio das pernas e andando aos saltinhos. Depois colocavam o noodle debaixo os braços, à frente e atrás para nadarem. Com a prancha, os utentes agarravam o fundo da prancha e nadavam de uma ponta à outra, da piscina a batendo com os pés dentro de água. Com os pesos, fazíamos alguns aquecimentos de braços, para a frente e para trás e para os lados.

Jogos:

Deslocamentos com as boias – Todos agarravam uma boia que se encontrava em um lado da piscina levando-a até ao outro lado. Realizavam este exercício, levando uma bola de cada vez, até ao lado oposto da piscina. Quando todas as bolas se encontrassem desse lado, repetiam o processo em sentido oposto.

Arcos – Neste jogo, os utentes colocavam-se de costas para a piscina sem ver, enquanto isso, escondíamos os arcos, depois de todos escondidos, tenham de os procurar e colocar num cone (um de cada vez).

POLI TÉCNICO GUARDA

Bola – Os utentes colocavam-se em círculo e mandavam a bola uns para os outros. Com a bola também fazíamos voleibol em equipas.

Cesto de basquetebol – Para este jogo, os utentes teriam que se colocar encostados à parede da piscina virados para nós. Quando lhe mandávamos a bola, eles tinham de tentar encestar em um cesto móvel que nós próprias segurávamos perto deles, a fim de que conseguirem mais facilmente realizar o exercício.

Tapete flutuante – O tapete flutuante era a brincadeira que usávamos no final das atividades para descomprimirem um pouco. Esta atividade consistia em colocarem-se em cima deste tapete flutuante e tentar aguentar o mais tempo possível em equilíbrio.

De referir, também que às sextas-feiras da parte da manhã os utentes iam à piscina interna, existente na Instituição. As atividades realizadas eram basicamente as mesmas, embora tivessem num menor grau de dificuldade.

As atividades na piscina eram muito benéficas em todos os sentidos. É claro que alguns utentes tiveram mais dificuldades em realizar alguns exercícios, mas com ajuda superavam-nas gradualmente.



Figura 38 - Atividades na piscina

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Atividades no ginásio

Objetivos:

- Melhorar a coordenação;
- Desenvolver a motricidade grossa;
- Promover o bem-estar.

Material:

Roupa e sapatilhas confortáveis
Máquinas de desporto (Bicicletas giratórias, bicicletas elípticas, remos)
Material de ginástica (cones, bolas, passadiços, entre outros)

Operacionalização:

As atividades de ginásio começavam sempre com um aquecimento, sendo seguidas por atividades nas máquinas de desporto, exercícios de ginástica e diversos jogos. No final, acontecia sempre uma sessão de relaxamento com música calma.

Aquecimento:

- Caminhada à volta do ginásio;
- Rotação dos braços e pernas;
- Aquecimento do pescoço, cintura, pulsos e pés;
- Corrida à volta do ginásio.



Figura 39 - Aquecimento

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Máquinas desportivas:

Os utentes distribuíam-se pelas máquinas, trocando entre eles num para que todos pudessem usufruir de todas as máquinas disponíveis.



Figura 40 - Máquinas desportivas

Fonte: Própria

Material de ginástica:

Enquanto alguns utentes usavam as máquinas, para os outros participavam em diferentes sequências com o material de ginástica, promovidas por nós. Iam rodando entre eles a fim de todos fizessem os mesmos exercícios.

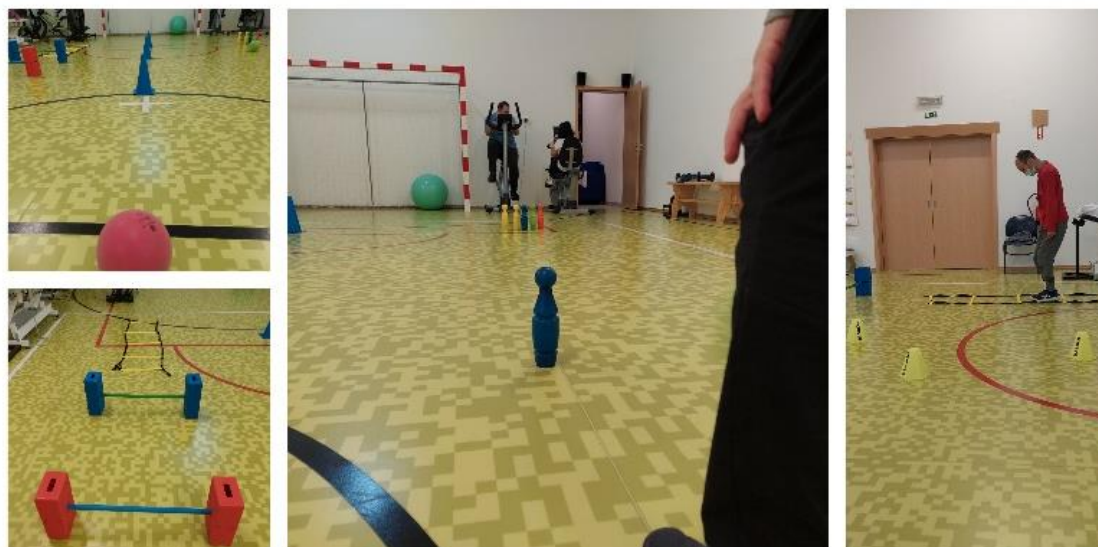


Figura 41 - Material de ginásio

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Jogos:

- Jogo das cadeiras, adaptado para arcos;
- Futebol adaptado;
- Rouba o rabo (colete);
- Jogo do arco;
- Jogo "o lencinho vai na mão";
- Corda humana.

Estes jogos são ilustrados nas figuras que se seguem.



Figura 42 - Atividade "Jogo das cadeiras/arcos"

Fonte: Própria



Figura 43 - Atividade "Lançamento à baliza"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 44 - Atividade "Rouba o rabo (colete)"

Fonte: Própria



Figura 45 - Atividade "Arco colorido"

Fonte: Própria



Figura 46 - Atividade "O lencinho vai na mão"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 47 - Atividade "Corda humana"

Fonte: Própria

Relaxamento:

No fim da atividade física, os utentes tinham de se deitar no chão, confortavelmente, fechando os olhos e ouvindo uma música relaxante. Quando acabasse, levantavam-se lentamente e, em silêncio, seguiam para as salas.



Figura 48 - Relaxamento

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

➤ Caminhadas

Objetivos:

- Melhorar a locomoção;
- Promover a atividade física em grupo;
- Promover o bem-estar.

Material:

Roupa e sapatilhas confortáveis	Bonés
---------------------------------	-------

Operacionalização:

As caminhadas realizavam-se até ao Parque da cidade onde os utentes davam cinco voltas completas, caminhando ao seu ritmo. Era uma atividade que, no geral, todos gostavam de fazer.

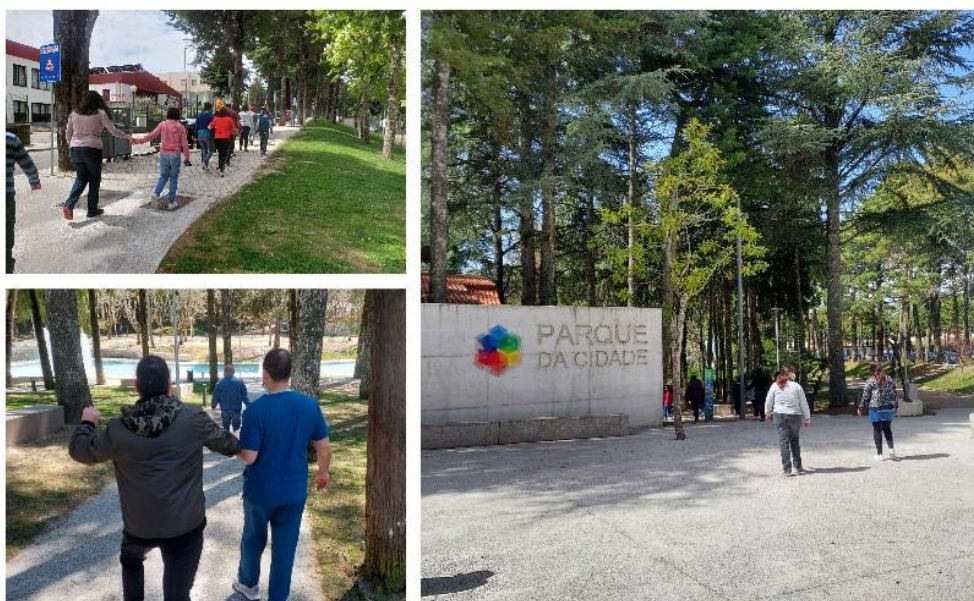


Figura 49 - Caminhadas

Fonte: Própria

➤ Boccia

Objetivos:

- Melhorar o equilíbrio, a coordenação e a locomoção;
- Promover a atividade física em grupo;
- Promover o espírito de equipa.

POLI TÉCNICO GUARDA

Material:

Jogo de Boccia

Operacionalização:

A CERCIG está equipada com o jogo de Boccia, que consiste num conjunto de bolas cheias de areia, seis vermelhas e seis azuis, que são distribuídas pelos utentes. Uma bola branca é atirada em primeiro lugar, ganha a equipa que conseguir atirar o maior número de bolas para o mais perto possível da bola branca.

Sentimos que os utentes que praticam esta modalidade desenvolvem a sua autoestima e se tornam mais confiantes.



Figura 50 - Jogo de Boccia

Fonte: Própria

➤ Jogo da Wii

Objetivos:

- Melhorar o equilíbrio, a coordenação e a locomoção;
- Promover a interação grupal.

Material:

O jogo da wii

Operacionalização:

A Instituição também está equipada com o jogo da wii, pois é um jogo excelente para movimentar o corpo. Cada utente, na sua vez, jogava um dos jogos da wii do seu agrado. Muitas vezes, no final, acabavam por jogar uns contra os outros.

Trata-se de um jogo muito interativo que eles apreciam muito.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 51 - Jogo da Wii

Fonte: Própria

Avaliação geral das Atividades Motoras Adaptadas

As atividades motoras adaptadas são muito importantes no dia-a-dia deste público. Nestas atividades participaram todos os utentes, exceto os das cadeiras de rodas e os de maior grau de deficiência. Estes últimos, são acompanhados por um especialista na área.

Considerando que no início do estágio os utentes rejeitavam ir para a ginástica porque executavam sempre as mesmas atividades, após inserimos novas dinâmicas, observámos que essa vontade de não quererem participar teria mudado, o que levou à participação de mais utentes.

Por não estarem habituados à motivação dada para desenvolverem as atividades, inicialmente, apresentam-se mais preguiçosos e lentos, com o passar do tempo foram melhorando, que foi notável a evolução na coordenação e na condição física de cada utente.

3.5.5. Saídas da Instituição

Neste ponto do relatório apresentam-se as saídas/visitas realizadas ao longo do estágio.

- ❖ Exposição: “Outros Mundos – Viagem pelo sistema Solar guiado por Michael Benson”

Esta exposição ocorreu no dia 21 de abril de 2022, na Sé da Guarda, como comemoração do Dia Mundial da Terra. Aproveitamos para ir a pé e fazer uma caminhada, visto que exposição se encontrava relativamente perto da Instituição.



Figura 52 - Exposição sobre o Sistema Solar

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

- ❖ Visita à Serra da Estrela – Passagem pelos miradouros: Vale Glaciar e Varanda dos Carqueijais e piquenique

A visita à Serra da Estrela decorreu no dia 5 de maio de 2022. Fomos no autocarro da CERCIG e íamos parando ao longo da viagem para ver e conhecer novos locais. Esta foi uma boa iniciativa, pois permitiu-lhes um contacto com a natureza, sair da rotina e descomprimir, tendo um dia diferente e divertido. Na hora de almoço, realizou-se um piquenique.



Figura 53 - Serra da Estrela

Fonte: Própria

- ❖ Ida ao IPG – Instituto Politécnico da Guarda, apresentar o projeto “Conversa sob rodas”

No dia 18 de maio de 2022, fomos ao IPG ver a apresentação do projeto “Conversas sob Rodas” do nosso querido utente Fernando Almeida. Este projeto é uma forma de transmitir às pessoas a dificuldade de andar de cadeira de rodas numa cidade. O objetivo é que se promova a mudança, e se criem alternativas para facilitar o caminho destas pessoas.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 54 - Projeto "Conversas sob rodas"

Fonte: Própria

- ❖ Assistir a uma peça de teatro no TMG – Teatro Municipal da Guarda, sobre o Dia Mundial da Criança

No dia 2 de junho 2022, dirigimo-nos ao TMG para assistirmos a uma peça de teatro sobre o Dia Mundial da Criança. Os utentes que podiam caminhar foram a pé e os que tinham mais dificuldade foram na carrinha da instituição. O objetivo da peça de teatro era mostrar aos utentes que temos de dar ouvidos à nossa mãe.

Os utentes gostaram muito da peça e, em geral, perceberam a mensagem que se pretendia transmitir.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 55 - Peça de teatro sobre o Dia Mundial da Criança

Fonte: Própria

❖ Praia Fluvial – Aldeia Viçosa

No dia 8 de julho de 2022, fomos até Aldeia Viçosa passar um dia divertido e relaxante. Os objetivos deste passeio foi contactar e desfrutar da natureza, relaxar e aliviar a ansiedade e estimular o bem-estar e a saúde mental dos utentes e de todos os que colaboram com a instituição.



Figura 56 - Praia Fluvial de Aldeia Viçosa

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

❖ Piscinas Municipais Exteriores

Na manhã do dia 14 de julho, fomos dar um mergulho às Piscinas Municipais da Guarda Exteriores. O objetivo desta manhã, foi refrescar, relaxar, promover a interação grupal e estimular o bem-estar e a saúde mental.



Figura 57 - Piscinas Municipais da Guarda (Externas)

Fonte: Própria

Avaliação geral da Saídas da Instituição

Estas atividades eram planeadas antecipadamente, de forma que não houvesse problemas. Nem sempre saíram os mesmos grupos, a fim de que todos pudessem usufruir destas visitas.

Os utentes gostam muito destas saídas da Instituição, pois são momentos divertidos, de conhecimento e de relaxamento.

Com estas saídas foi notório o progresso ao nível da autonomia e da compreensão dos utentes em relação ao que os rodeava.

POLI TÉCNICO GUARDA

3.5.6. Outras atividades

Estas atividades foram pensadas e criadas, com o objetivo de ajudar a melhorar os serviços da Instituição para com o seu público-alvo

Calendário dos aniversários

O principal objetivo deste calendário foi lembrar a data de aniversário de todos os utentes e, de certa forma, fazer com que eles se sintam importantes e, acima de tudo, amados por ali ficar registado o seu nome e a data do seu aniversário, que assim será lembrado todos os anos.

Material:

2 Cartolinas	Cartolinas eva (várias cores)
Caneta permanente	Fio de coco
Tesoura	Régua
Lápis	Documento com a data de aniversário de todos os utentes

Operacionalização:

Juntamos duas cartolinas de forma a criar uma base, onde fosse colocado o nome e a data de aniversário de todos os utentes. De seguida, desenhamos e recortamos as letras em cartolina eva, e sendo as mesmas colocadas na cartolina. Por fim, fizemos várias bolinhas, 12 grandes para os meses do ano e as restantes pequenas para os nomes e o dia de aniversário dos utentes, as quais foram unidas com o fio de coco.

O calendário foi colocado na cozinha da Instituição, por ser o local onde habitualmente celebram os aniversários.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 58 - Calendário de aniversários

Fonte: Própria

❖ Placar informativo

O objetivo deste placar é informar todos os utentes, colaboradores e direção das diferentes atividades ocorridas durante um determinado período. Decidimos renovar o placar com as informações acerca das atividades da primavera, pois no mesmo constatavam ainda as atividades de inverno.

Material:

Placar	Cartolina eva
Régua	Lápis
Tesoura	Cola
Folhas de papel	Caneta

Operacionalização:

Começámos por arrancar toda a informação do placar, reutilizando alguns materiais. Posteriormente, desenhámos e recortámos as letras da palavra "PRIMAVERA" em cartolina eva, colocando a informação no placar. Colocámos, também flores de diferentes tamanhos e cores. Por fim, colocámos folhas brancas, nas quais desenhámos linhas, com o objetivo de escrever as atividades realizadas nesse período.

POLI TÉCNICO GUARDA

O objetivo foi positivo, permitindo que todas estejam a par das atividades.

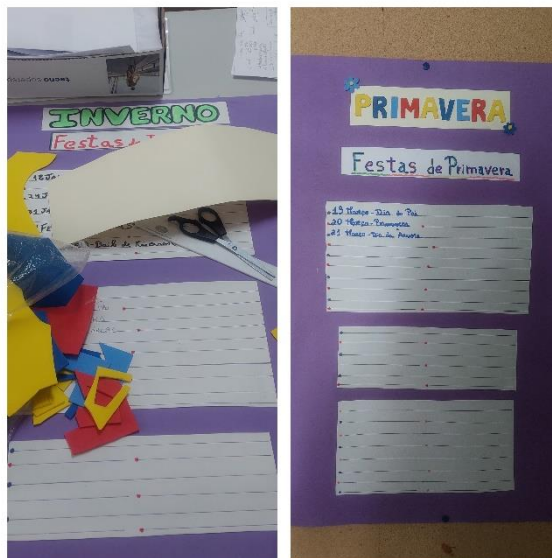


Figura 59 - Placar informativo

Fonte: Própria

❖ Pintura na sala Multifunções

Tivemos também a ideia de fazer uma pintura na sala Multifunções, onde se realizam muitas atividades de animação sociocultural e de música.

O principal objetivo desta atividade foi tornar o espaço mais agradável e mostrar, logo que se entrasse na sala, o tipo de atividades que ali se realizavam.

Material:

Tintas de parede	Pincéis	Caneta permanente
------------------	---------	-------------------

Operacionalização:

Como a sala tem objetos musicais, pensamos em desenhar uma pauta de música com as notas e, também, escrever uma frase alusiva à música.



Figura 60 - Pintura "Pauta musical"

Fonte: Própria

POLI TÉCNICO GUARDA

Um outro desenho foi alusivo às atividades de Expressão Plástica. Desenhámos uma paleta com cores, um pincel e, escrevemos também uma frase que remetia para a arte.

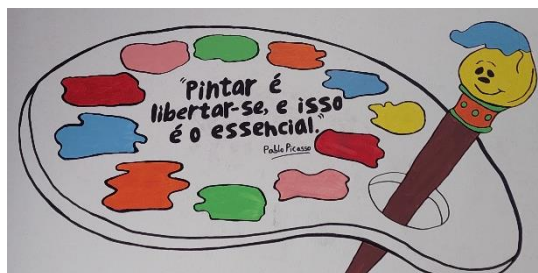


Figura 61 - Pintura "Paleta colorida"

Fonte: Própria

❖ Decoração das portas

O objetivo fundamental desta atividade foi decorar a porta da sala Multifunções, de acordo com as festividades ocorridas ao longo dos meses de estágio.

Material:

Sacos do lixo (brancos e azuis)	Cola quente
Cartolinas e cartolinas eva	Material de desenho
Tesoura	Papel crepe
Corda	

Operacionalização:

A primeira decoração de porta a ser realizada foi alusiva à primavera. A ideia foi pensada nas flores da Primavera, e assim saiu a ideia do baloiço feito com flores e dois meninos sentados.

A decoração seguinte, foi pensada em relação às festividades dos Santos Populares, e assim saiu um majerico gigante, um balão de São João e umas bandeirinhas com sardinhas, realizadas nas atividades de expressão plástica.

POLI TÉCNICO GUARDA



Figura 62 - Decoração das portas

Fonte: Própria

❖ Guarda-rios

Esta atividade do Guarda-rios, foi uma iniciativa da Câmara Municipal da Guarda, na comemoração do Dia do Ambiente, o qual também coincidiu com a abertura das Praias Fluviais. Assim, foi proposto à CERCIG e a mais quatro Instituições, a realização de um depósito de garrafas de plástico, com armação em ferro, e que tivesse a forma de pássaro, para serem colocados nas Praias Fluviais do concelho.

Material:

Armação em ferro	Malha galvanizada
Tintas spray	Cápsulas de cafés
Cola quente	Tintas
Pincéis	

Operacionalização:

Começamos por cobrir a armação, que foi construída por trabalhadores da Câmara Municipal da Guarda, porque a Instituição não teria recursos para a realizar, com malha galvanizada. De seguida, decidimos pintar o pássaro com as cores azul, branco e laranja, como um Guarda-rios, visto que a figura ia ser colocada junto a um rio. A pintura foi realizada com tintas spray e foram feitos uns olhos com cápsulas de café.

POLI TÉCNICO GUARDA

Por fim, no tronco do pássaro, com a ajuda do pincel e com tintas desenhámos o logótipo da Instituição na base da figura.

O resultado final foi um sucesso.



Figura 63 - Guarda-Rios

Fonte: Própria

❖ Dar vida aos bancos da rua

Enquanto estávamos a realizar a atividade do Guarda-Rios, reparamos que os bancos do exterior necessitavam também de ser pintados para ficarem mais bonitos e assim criar um ambiente mais acolhedor.

Material:

Tintas	Pincéis
Lixa	Spray fixador

Operacionalização:

Para iniciar a atividade, tivemos de lixar os bancos, para a tinta agarrar nas tábuas. De seguida, começamos a pintar e a desenhar os bonecos. Dois dos bancos foram pintados com as cores do arco-íris e outro com desenhos de figuras de animais.

Por fim, passamos um spray fixador para a tinta não sair.

POLI TÉCNICO GUARDA

Os bancos ficaram muito bonitos e todos gostaram da iniciativa. Tornou o pátio muito mais colorido.

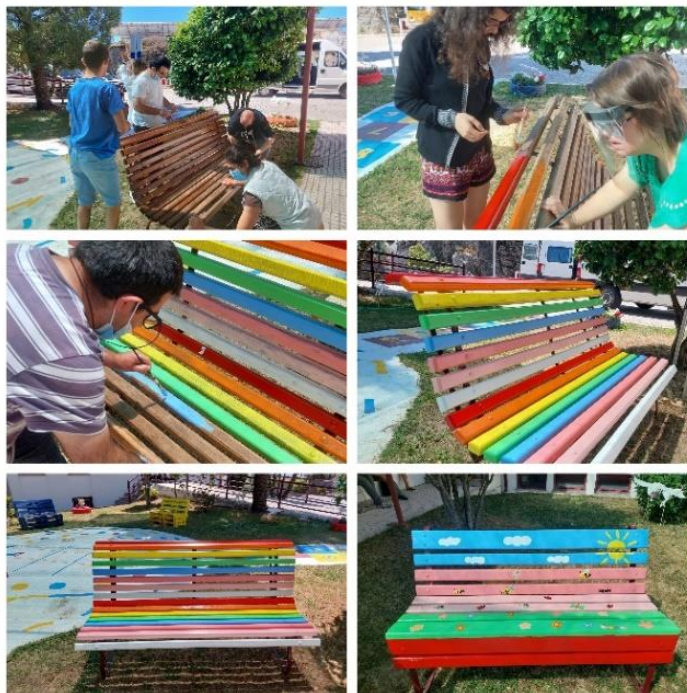


Figura 64 - Bancos coloridos

Fonte: Própria

Avaliação geral de Outras Atividades

Não estando habituados a terem alguém que os mimasse, ficavam sempre felizes com todas as atividades realizadas, o que, quer para os utentes quer para a Instituição foi muito significativas.

POLI TÉCNICO GUARDA

Reflexão Final

A minha escolha acerca do local de estágio escolhido, a CERCIG, foi relativamente à ideia inicial de prosseguir estudos, com ingresso na licenciatura de Educação Básica, no ano letivo seguinte. E fim, tirar uma especialização em Educação Especial. Deste modo, para conhecer melhor essa realidade, esse público, escolhi esta instituição, por me possibilitar a experiência de poder observar de perto e interagir com o público com deficiência.

Esta experiência na CERCIG, foi bastante gratificante a diversos níveis para a minha formação enquanto pessoa, colega de trabalho, estudante e profissional, tendo adquirido normas e valores fundamentais para o ser humano. Adquiri vários conhecimentos e competências relativamente à organização, planeamento, estruturação e dinamização de atividades para crianças e jovens, nomeadamente na forma de saber agir e estar perante as mais diversas situações.

Poder estagiar nesta instituição fez-me adquirir conhecimentos que são muito enriquecedores tanto para a minha formação como futura Técnica de Acompanhamento de Crianças e Jovens como para a minha formação pessoal.

Gostei imenso de trabalhar com todos os utentes, não me enganei, este público é sem dúvida um público que gosta de dar e receber atenção e carinho.

No último dia de estágio, foi possível ver a ligação que criei com todos os utentes, pela festa surpresa que me prepararam, onde a despedida incluiu lágrimas, sorrisos, beijinhos e muitos abraços, que me deram uma força para continuar o meu caminho, levo comigo as prendações dadas desde o início até ao final do estágio e o amor e amizade de cada um. Sempre que possível irei visitá-los.

POLI TÉCNICO GUARDA

Bibliografia

- Alessi, E. d., & Elias Esper Stival, M. C. (s.d). Formação dos professores: Uma análise da Educação, p.15. Obtido, <https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhos/Completos/comunicacoesRelatos/0345.pdf> (30-06-2022).
- Ariès, P. (1988). A criança e a vida familiar no Antigo Regime. Relógio d'Água. Obtido <https://blook.pt/publications/publication/a6d66541caa2/>(19-07-2022).
- Cavaco, C. (2003). Fora da escola também se aprende. Percursos de formação experiencial. Lisboa: Afrontamento. Obtido, <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/31497>(26-06-2022).
- CERCIG. (2014). CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Guarda . Obtido, <https://www.cercig.com/sobre> (23-06-2022).
- CERCIG. (s.d). CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Guarda. Obtido, <https://www.cercig.com/sobre> (23-06-2022).
- CERCIG. (s.d). CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Guarda. Obtido, de CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados: <https://www.cercig.com/servios-1> (23-06-2022).
- CERCIG. (s.d). CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Guarda. Obtido, de CERCIG Cooperativa da Educação e Reabilitação de Cidadãos Inaptados Guarda: <https://www.cercig.com/servios> (25-06-2022).
- Conceito de Educação. (2019). Obtido, de Conceito de Educação: <https://conceito.de/educacao> (03-07 de 2022).
- CTeSPAcompanhamentodeCriançaseJovens-
https://cloud.sysnovare.pt/ipg/cursos_geral.FormView?P_CUR_SIGLA=TACJ (12-06-2022).
- Delons.* (1996). A Educação para o século XXI - Um tesouro por descobrir: UNESCO. Obtido, https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso (20-06-2022).
- Muhacha, B. (2021). Tipos de educação: formal, informal e não formal. Obtido <https://sopra-educacao.com/2021/02/13/tipos-educacao-formal-informal-e-nao-formal/>(28-05-2022).


POLI TÉCNICO GUARDA

- O Movimento CERCI. (2016). O Movimento CERCI -O Aparecimento das primeirasCERCIS,p.1. Obtido, [https://www.fenacerci.pt/fenacerci/movimento-cerci/\(19-06-2022\)](https://www.fenacerci.pt/fenacerci/movimento-cerci/(19-06-2022)).
- Pinto,L.C.(2005). Sobre Educação não Formal. Obtido, <https://1library.org/article/sobre-educa%C3%A7%C3%A3o-n%C3%A3o-formal-das-quest%C3%B5es-metodol%C3%B3gicas.eqowp05y> (15-06-2022).
- Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes.(1975), p. 03. Obtido, <https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/decl-dtosdeficientes.pdf> (20-07-2022).
- Rodrigues, M. C. (2015). Movimento CERCI em Portugal : 40 anos de vida, do movimento social à institucionalização. Movimento CERCI em Portugal : 40 anos de vida, do movimento socialàinstitucionalização,p.218.Obtido,http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/1744/1/mss_maria_rodrigues_dissertacao.pdf (25-07-2022).
- Santos, P. P. (s.d). Abrigo Moacyr Alves. Obtido, <https://abrigomoacyralves.org/a-deficiencia-e-os-varios-tipos-existentes/> (21-06-2022).
- Sousa, P. (2022). Conceito.de. Obtido, <https://conceito.de/juventude> (11-07-2022).
- UNICEF. (2019).Convenção sobre os Direitos da Criança e Protocolos Facultativos. Obtido, https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf (14-06-2022).
- CilpEscola. (2018). Os 4 pilares da educação e o papel da tecnologia. Obtido, <https://www.clipescola.com/4-pilares-da-educacao/> (10-06-2022) .

Anexo

POLI TÉCNICO GUARDA

Anexo 1 – Plano de Estágio

 Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo ____/____																																																
	Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.																																																	
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Escola:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECD</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td>Tipologia:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Outro: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa?</td> <td colspan="3"><input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____</td> </tr> <tr> <td colspan="5">Informação adicional (se aplicável)</td> </tr> <tr> <td>Designação:</td> <td colspan="4">_____</td> </tr> <tr> <td>Ano curricular:</td> <td><input type="text" value="2º"/></td> <td>Semestre:</td> <td><input type="text" value="2º"/></td> <td> <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período </td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro: _____		Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa?		<input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____			Informação adicional (se aplicável)					Designação:	_____				Ano curricular:	<input type="text" value="2º"/>	Semestre:	<input type="text" value="2º"/>	<input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período																		
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																																														
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro: _____																																															
Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa?		<input type="checkbox"/> Sim, Qual? _____																																																
Informação adicional (se aplicável)																																																		
Designação:	_____																																																	
Ano curricular:	<input type="text" value="2º"/>	Semestre:	<input type="text" value="2º"/>	<input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período																																														
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																																																		
Estudante: <u>Flávia João Carvalho Bispo</u> N.º de estudante: <u>13705183</u> Docente orientador(a): <u>Elisabete Constante de Brito</u> Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Flávia Alexandre da Silva Loureiro</u>																																																		
2. PLANO DE TRABALHO																																																		
<p>O plano de atividades de inclusão da Ceseig é um instrumento essencial de gestão que potencia e sedimenta um conjunto de atividades, cuidadosamente faseadas no tempo e enquadradas nos objetivos e nos eixos de desenvolvimento delineados pela direção da Ceseig, apresentando as atividades a desenvolver pelas diferentes respostas sociais / serviços.</p> <p>Elemento 1 - Avaliação do público-alvo (utentes); Elemento 2 - levantamento dos recursos humanos e materiais; Elemento 3 - Desenvolvimento de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Dinamização do projeto escolar; → Resposta adaptada; → Comemoração do Dia da Mulher, Dia do pai, Primavera, Dia Mundial da dança, Dia Mundial dos Museus, Dia Mundial da criança, Santos Populares, Colónias de férias. <p>No sentido de promover uma cultura de inclusão e desenvolvimento pessoal e social, este plano não é um documento fechado, mas sim um instrumento a completar e complementar no decorrer do meu estágio.</p>																																																		
3. ASSINATURAS																																																		
O(A) Estudante <table border="1" style="margin: auto;"> <tr> <td>0</td><td>7</td><td>0</td><td>3</td><td>2</td><td>0</td><td>2</td><td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <u>Flávia Bispo</u> <small>(assinatura)</small>	0	7	0	3	2	0	2	2	D	D	M	M	A	A	A	A	O(A) Docente Orientador(a) <table border="1" style="margin: auto;"> <tr> <td>1</td><td>6</td><td>0</td><td>3</td><td>2</td><td>0</td><td>2</td><td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <u>Elisabete Brito</u> <small>(assinatura)</small>	1	6	0	3	2	0	2	2	D	D	M	M	A	A	A	A	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): <table border="1" style="margin: auto;"> <tr> <td>0</td><td>7</td><td>0</td><td>3</td><td>2</td><td>0</td><td>2</td><td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <u>[Assinatura]</u> <small>(assinatura e carimbo)</small>	0	7	0	3	2	0	2	2	D	D	M	M	A	A	A	A
0	7	0	3	2	0	2	2																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											
1	6	0	3	2	0	2	2																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											
0	7	0	3	2	0	2	2																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											